Ano 2 - nº 8
É uma publicação da Editora Escala Ltda, produzida pelo Estúdio Opera Graphica.

Opera Graphica

Diretor
Carlos Mann

Direção Editorial
Carlos Mann
Dario Chaves

Direção de Arte e Execução
Fabiana Zanetti
Silvio C. Martins

Redação
Marcellos S. Branco
César R. T. Silva

Colaborador
Yuri Goya

Artista Convidado
Márcio

Assistente de Produção
Ricardo Jorge F. Rodrigues
Josiel T. J.

Diretor - Presidente
Hercílio de Lourenzi

Diretor Comercial
Luiz Antonio de Assis Gomes

Gerente Administrativo
Nilson Luis Festa

Gerente de Operações Gráficas
Jamil de Almeida

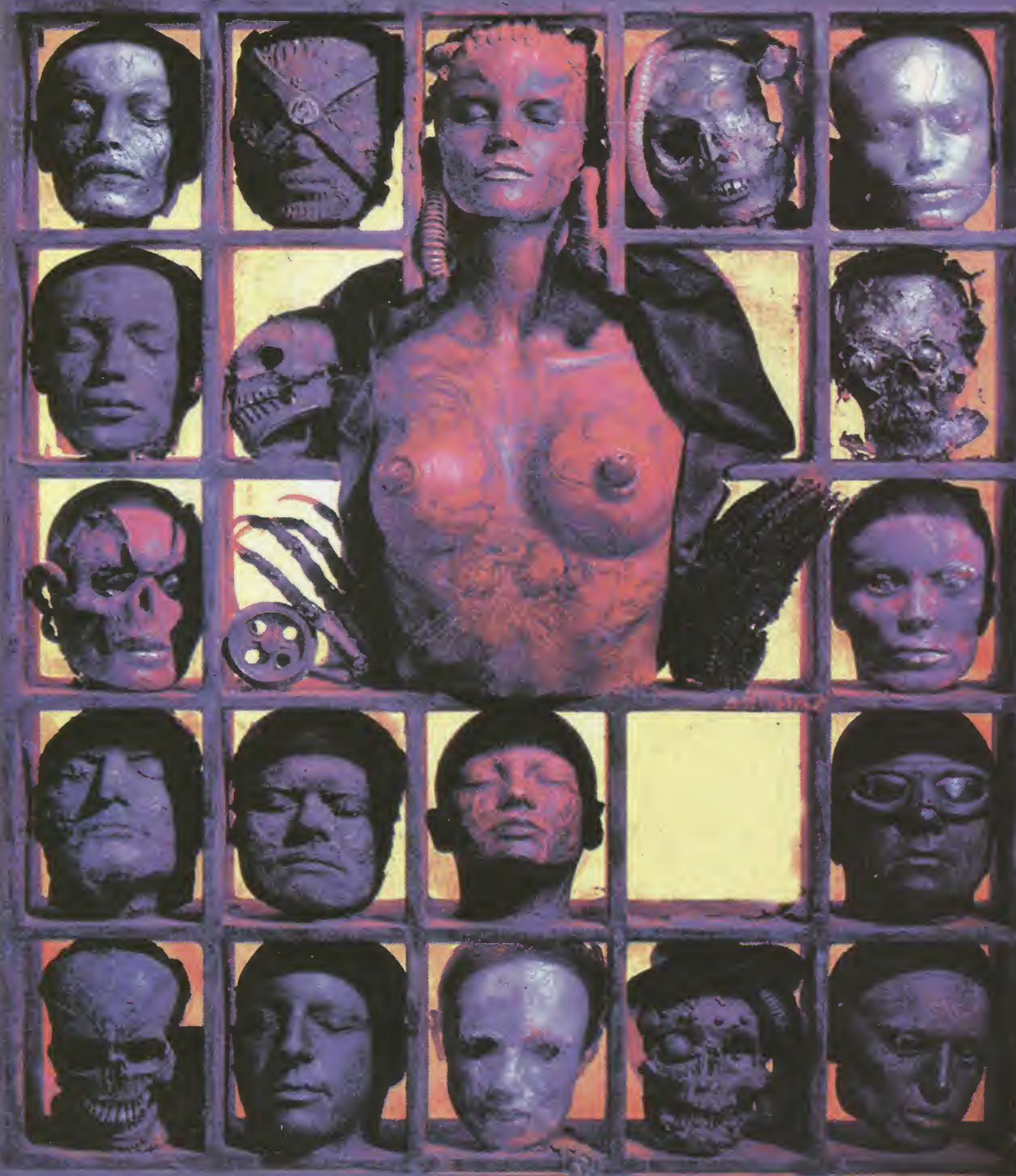
Assessoria
Vera Lúcia Pereira de Moraes

Fotolito: VTO

Impressão:
Globo Cochrane Gráfica
Distribuição
para todo o Brasil
DINAP

Editora Escala
R Estela Borges Morato, 573 - São Paulo - SP
CEP 02722 - 000
Tel: (011) 266-3166
(011) 265-1127

Quando estava para estrear o filme *A Experiência*, os fãs do lado mais *ciência* da Ficção Científica ficaram empolgados com o que seria o roteiro do filme. Pela primeira vez em anos o cinema trataria de forma mais realista e – aparentemente – séria o tema *contato com extraterrestres*. A história usaria como base as experiências verdadeiras realizadas por cientistas na investigação de vida alienígena inteligente. Contudo, com a estréia do filme, veio a decepção. Todo esse subtexto foi usado apenas como pano de fundo para um filme de ação pouco inteligente. Mas os fãs da ala *diversão* da Ficção Científica gostou do que viu, principalmente com o visual da personagem principal, a alien *Sil* (mostrada na capa dessa edição), criada por *H. R. Giger*, o mesmo maluco que bolou a figura do *Alien* (o *8º passageiro*, lembra?).

Mas seja ciência, seja ficção, o cinema, a literatura e os quadrinhos de longa data vêm explorando o tema das invasões alienígenas. Obras como *2001: Uma Odisséia no Espaço, Contatos Imediatos do Terceiro Grau, E.T., o Extraterrestre, Watchmen*, entre muitas outras, podem não mostrar exatamente como será o futuro da humanidade ou como são nossos "amigos" do espaço exterior... mas com certeza nos ajudam a estar mais acostumados à idéia de, quem sabe um dia, realizarmos um contato com estranhos homenzinhos verdes... ou seja lá de que cor forem!!

TÁ NA HORA DA
INVASÃO

Sociólogos, jornalistas e estudiosos da ficção científica têm afirmado categoricamente, há décadas, que o tema das invasões alienígenas é reflexo do medo coletivo de uma invasão real promovida por povos ou culturas inimigas aqui mesmo da Terra. Entretanto essa explicação simplista, que está na boca de todo pseudo-intelectual, não cola em todos os casos.

O que acontece que é uma invasão alienígena é sempre um grande barato! Um tema sensacional para histórias de ação, no qual se pode trabalhar com emoções no estado bruto e desenvolver grandes personagens, heróis e mitologias. Há poucas coisas tão eficientes quanto ela para levar o espectador a se identificar de imediato e saber quem é do bem e quem é do mal, embora algumas vezes isso tenha sido usado para confundir.

A ficção científica está repleta dessas histórias e algumas são verdadeiros clássicos. Então vamos dar uma olhada nessas inúmeras vezes que a Terra foi invadida e dominada por alienígenas.

Origens

Guerra de Mundos

O primeiro maluco que sonhou com um invasão alienígena foi H. G. Wells, escritor inglês que em 1898 publicou *Guerra de Mundos* (*War of the Worlds*). A história é contada por um sobrevivente que acompanhou todo o terror na Inglaterra. A Terra foi invadida por marcianos que chegaram em meteoros flamejantes. Eram parecidos com polvos e desembarcavam de suas naves pilotando gigantescos robôs de três pernas.

Em 1938 Orson Welles, um jovem locutor de uma rádio americana, interpretou no ar alguns trechos do romance de Wells, como se a invasão estivesse acontecendo naquele momento, nos Estados Unidos. Poucos compreenderam que aquilo se tratava de uma ficção, e o pânico foi geral. As pessoas apavoradas fugiram de suas casas, acreditando que estavam mesmo vendo marcianos por todos os lados.

Em 1953 o romance teria sua melhor versão no cinema, sob direção de Byron Haskin, que aproveitou a idéia de Welles e filmou a invasão nos EUA. Os robôs foram mudados para discos-voadores e os marcianos viraram humanóides esquisitões com um só olho de três cores. Os efeitos especiais eram de primeira e até hoje a obra se mantém insuperada.

Guerra de Mundos ainda não esgotou suas qualidades, tanto que em 1985 virou série de televisão, com alguns episódios disponíveis em vídeo no Brasil.

Flash Gordon

Em 1936 era apresentado nos cinemas o seriado dirigido por Frederick Stephani, *Flash Gordon*, personagem de Alex Raymond para uma serie diária de histórias em quadrinhos que fazia grande sucesso nos jornais.

Flash vai até o planeta Mongo acompanhado por sua namorada Dale e do cientista Dr. Zarkov, a bordo do foguete construído por este. Lá enfrenta o tirano Ming, imperador de Mongo, entre muitos perigos no estranho planeta.

Obra-prima dos quadrinhos, fonte inspiradora confessa por George Lucas para sua série *Guerra nas Estrelas* (*Star Wars*), foi refilmada em 1980 com trilha sonora do grupo britânico de rock Queen. O produtor Dino de Laurentis pretendia a direção de Frederico Fellini, que manifestara o desejo em fazê-lo, mas acabou sob a direção de Mike Hodges, num resultado um tanto cafona, mas cheio de nostalgia.

A Era de Ouro
Literatura e Cinema descobrem um rico filão!

Lensmen

Em 1948 E. E. "Doc" Smith publicou *Triplanetária* (*Triplanetary*), primeiro romance de uma série que ficou mais conhecida como A Saga dos Lensmen. Smith era um escritor inspirado pelos ambientes cósmicos e heróis super-poderosos. Suas histórias eram sempre grande eloqüentes e pori sso ele nem pensou em uma simples invasão à Terra, mas a toda a Galáxia.

Num distante futuro, quando a humanidade já conquistara as estrelas, vieram os Boskonianos, uma raça de seres abjetos, malignos, com poderes mentais e tecnológicos além de qualquer imaginação, dispostos a exterminar tudo o que vivesse na Via Láctea! Mas para a sorte da humanidade, os arisianos, inimigos eternos dos boskonianos, escolhem um homem para receber a lente, artefato que lhe daria super-poderes para enfrentar a ameaça alienígena. Se você achou isso parecido com alguma coisa, espere mais um pouco.

Além desse homem, foram escolhidos outros alienígenas da Via Láctea para serem os Lensmen, uma tropa de super-seres que poderiam derrotar os invasores.

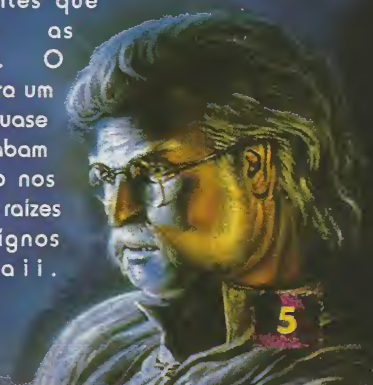
Ah! Os Lanternas Verdes! Pois é, mané. Os coitados dos verdinhos nunca chegaram aos pés dos Lensmen. Pode procurar que todos os livros da série são disponívies em português pela coleção Argonauta, de Portugal. Em 1987 a série virou desenho animado de sucesso no Japão, com direito até a um longa-metragem no cinema.

Heinlein, Windhan e Campbell

1951 foi um grande ano para as invasões. Um dos maiores escritores da ficção científica, Robert Anson Heinlein, também deu sua primeira contribuição ao tema.

Em *Os Manipuladores* (*The Puppet Masters*), a Terra é invadida por lesmas inteligentes que se fixam no corpo das pessoas e passam a contolar os seus cérebros. Como são pequenas, ninguém as nota sob as roupas. Não é difícil matá-las, mas para não se permitirem espiões controlados pelas lesmas, todo mundo tem que ficar nú! A Terra vira um grande campo de nudismo! Só mesmo o Heinlein para ousar uma idéia dessas.

Puppet Masters foi levado ao cinema em 1995 sob direção de Stuart Orme e lançado em vídeo no Brasil com o título *Sob o Domínio dos Aliens*.

Ainda em 1951 outro escritor importante, John Windhan, publicou O Dia das Trífides (The Day of Triffids), que virou filme de cinema em 1963 sob direção de Steve Sekely, lançado no Brasil com o título de O Terror Veio do Espaço. Primeiramente a Terra é bombardeada por um clarão que deixa todo mundo cego. Depois chegam as Trífides, plantas ambulantes e inteligentes que devoram as pessoas. O mundo vira um caos, e quase todos acabam morrendo nos galhos e raízes dos malignos vegetaii.

Imaginem só o desaponta-mento dos ativistas do Greeen Peace.

Também em 1951 o mundo conheceria a mais perigosa de todas as invasões, que acenava com a possibilidade de coisas piores por vir: "Who Goes There?", conto de John W. Campbel impressionou tanto o diretor Howard Hawks que ele o adaptou para o cinema com o titulo de The Thing, o Brasil, O Monstro do Ártico, mas a direção oficial ficou com seu assistente, Christian Niby.

Cientistas de uma estação no Ártico encontram uma espaçonave no gelo e acabam libertando um alienígena cuja composição orgânica é parecida com a de uma cenoura! "Estejam atentos!" clama ao rádio um desesperado sobrevivente.

John Carpenter realizou nova versão do filme em 1982, com o mesmo titulo do original (no Brasil, O Enigma de Outro Mundo), numa versão de horror gore que muitos consideram superior à de Niby. Desta vez o tinhoso não é planta, mas carne pura, e pode duplicar qualquer pessoa, digerindo e substituindo os cientistas um a um. No fim, não se sabe ao certo se o monstro morreu ou se é um dos sobreviventes que, de qualquer modo, congelaram no frio polar.

Os clássicos absolutos
De Robert Wise a Ed Wood

Ainda de 1951 é o filme O Dia em que a Terra Parou (The Day the Earth Stood Still) de Robert Wise. Não é considerado uma história de invasão, mas é. Um disco voador pousa em plena praça pública americana. Causa um enorme rebuliço, mas nem os tanques do exército conseguem sequer arranhar sua pintura. Quando afinal abre sua porta, surge Klaatu, um homem de outro planeta que veio pedir à humanidade que acabe com as pesquisas de energia nuclear para fins não pacificos, caso contrário iria destruir a Terra. E para provar seu poder, paralisa toda a energia do planeta. Um só homem, dotado de poder suficiente, não precisa de uma frota de ocupação para fazer a invasão.

Heinlein também criou algo parecido no seu romance de 1961 Entranho Numa Terra Estranha (Strange in a Strange Land), no qual um humano criado por marcianos e devolvido à Terra serve de sonda viva para eles "grokarem" o planeta (expressão criada por Heinlein para designar a compreensão total e absoluta). Os marcianos depois decidiriam: se concluissem que a Terra é boa, a manteriam. Caso contrário, destruriam-na como haviam feito ao quarto planeta do Sistema Solar. Brrrr!

Guerra Entre Planetas (This Island Earth), de Raymond F. Jones, é outro clássico insuperável. Escrito em 1952, teve uma sofisticada adaptação para o cinema dirigida por Joseph Newton em 1955. Conta a triste história da guerra entre os planetas Zahgon e Metaluna. Este envia espiões à Terra para seqüestrarem nossos maiores cientistas para pesquisarem e desenvolverem uma nova fonte de energia, que abasteceria um escudo para resistir ao bombardeio de saturação imposto por seus inimigos.

Arthur C. Clarke, sem qualquer dúvida o maior escritor de ficção cientifica de todos os tempos, publicou em 1953 um de seus mais expressivos trabalhos: O Fim da Infância (Childhood's End). A Terra é invadida por gigantescas espaçonaves. Não atacam, mas também não podem ser atacadas, são invulneráveis. Contatos só pelo rádio. Até que os alienigenas decidem revelar-se.

A surpresa é geral: os Senhores Supremos, como se chamavam, são demônios! Enormes, vermelhos, com chifres, rabo em seta e pés de bode. Mas vieram para elevar a humanidade a um novo nível de existência, o que justificaria sua aparência: eles acabariam com a humanidade como ela se conhecia até então. Uma história poética e profundamente emocionante, que lançaria as bases do trabalho do mestre e seria lapidada pelo mesmo em 1968 no roteiro para o filme de Stanley Kubrick 2001, Uma Odisséia no Espaço (2001, A Space Odissey). A invasão é mais sutil, promovida por um único e simples artefato, o monolito, que vem à Terra ensinar o homem a pensar e o monitora em sua jornada evolutiva até seus primeiros passos no cosmos.

Os Vampiros Invadem a Terra, mais conhecido como *Os Invasores de Corpos* (*The Invasion of Body Snatchers*), romance de Jack Finlay escrito em 1955, é considerado um clássico definitivo no gênero. Teve três adaptações para o cinema, a primeira em 1956, por Don Siegel, e a segunda em 1978, com os atores Donald Niomy, com um final mais pessimista que a terceira versão dos anos 90, que revisita o tema com efeitos especiais mais *gore*.

Os alienígenas são esporos que vagam sem rumo pelo universo. Nos planetas onde caem, brotam vagens que desenvolvem imitações perfeitas das formas de vida locais. A história se passa numa pequena cidade do interior dos Estados Unidos, dessas onde todo mundo se conhece. Pouco a pouco, os moradores são substituídos pelos ecológicos alienigenas, que até instalam uma estufa de produção de vagens para distribuí-las em outras cidades também. Os filmes são alarmistas, nos moldes de *O Monstro do Ártico*, mas o livro é melancólico e a gente acaba ficando com pena dos pobres vegetais.

Fredric Brow é um dos grandes autores da fc americana. É seu o conto *A Arena* (*Arena*), um dos maiores clássicos da literatura de fc. Um homem é abduzido por uma inteligência superior para combater, em área neutra e sem qualquer arma, um único alienígena representante de uma frota que se dirige à Terra para invadi-la. A inteligência destruiria a raça do derrotado, permitindo assim que a outra conseguisse sobreviver, uma vez que o combate total destruiria ambas.

Brow escreveu em 1955 o engraçado *Os Marcianos Divertem-se* (*Martians, Go Home*), romance que conta a desconcertante invasão da Terra por dois milhões de insuportáveis homenzinhos verdes, que mais não querem senão atazanar, achincalhar e *encher-o-saco* dos humanos. Surgem do nada, são intocáveis como fantasmas, falam qualquer língua e têm um estoque infindável de brincadeiras idiotas e ofensas que deixam qualquer humano louco de raiva. Teve uma adaptação para o cinema, lançado em video no Brasil sob o titulo de *Uma Cômica*

Invasão.

Em 1956 o mais maluco de todos os cineastas teve problemas com a produção de um de seus filmes e com improviso em cima de improviso acabou criando o mais *cult* de todos os filmes de invasão: *Plan 9 From Outer Space*, de Edward Wood. *Trash* absoluto, com discos voadores, alienígenas e heróis inverossímeis, mas divertidíssimos. A história? Ah, a história... não tem a menor importância.

Em 1956 o mais maluco de todos os cineastas teve problemas com a produção de um de seus filmes e com improviso em cima de improviso acabou criando o mais *cult* de todos os filmes de invasão: *Plan 9 From Outer Space*, de Edward Wood. *Trash* absoluto, com discos voadores, alienígenas e heróis inverossímeis, mas divertidíssimos. A história? Ah, a história... não tem a menor importância.

Sutis Invasões

Em 1957, John Windhan publica *A Aldeia dos Amaldiçoados* (*The Midwitch Cuckoos* ou *The Village of the Damned*), história sombria de crianças estranhas com poderes muuuuito estranhos. São, de fato, resultado de uma experiência de alienígenas que engravidaram mulheres terrestres de uma pequena cidade distante de grandes centros urbanos. Teve várias adaptações para o cinema, sendo a principal dirigida por Wolf Rilla em 1960, refilmada por John Carpenter em 1996.

O cientista Frederic Hoyle, especialista em astronomia, escreveu em 1959 sua versão para uma invasão cientificamente plausível. É *Nuvem Negra* (*Black Cloud*), na qual uma enorme nuvem escura aproxima-se da Terra e com sua interferência gravitacional começa a causar uma série de cataclismas que mata a maior parte da humanidade. Alguns cientistas sobreviventes conseguem contatar a inteligência por trás da ameaça, e descobrem que ela é a própria nuvem, um ser gigantesco que vaga pelo universo alimentando-se da energia das estrelas. Ele não pretendia destruir a Terra, mas não pode evitar. Daí você pode ver de onde *Star Trek* tirou a idéia básica do V'ger. Em ambos há ecos de *Os Dias do Cometa* (1906) de H. G. Wells, mas neste caso não era mais que um mero cometa mesmo.

Anos 60 e 70

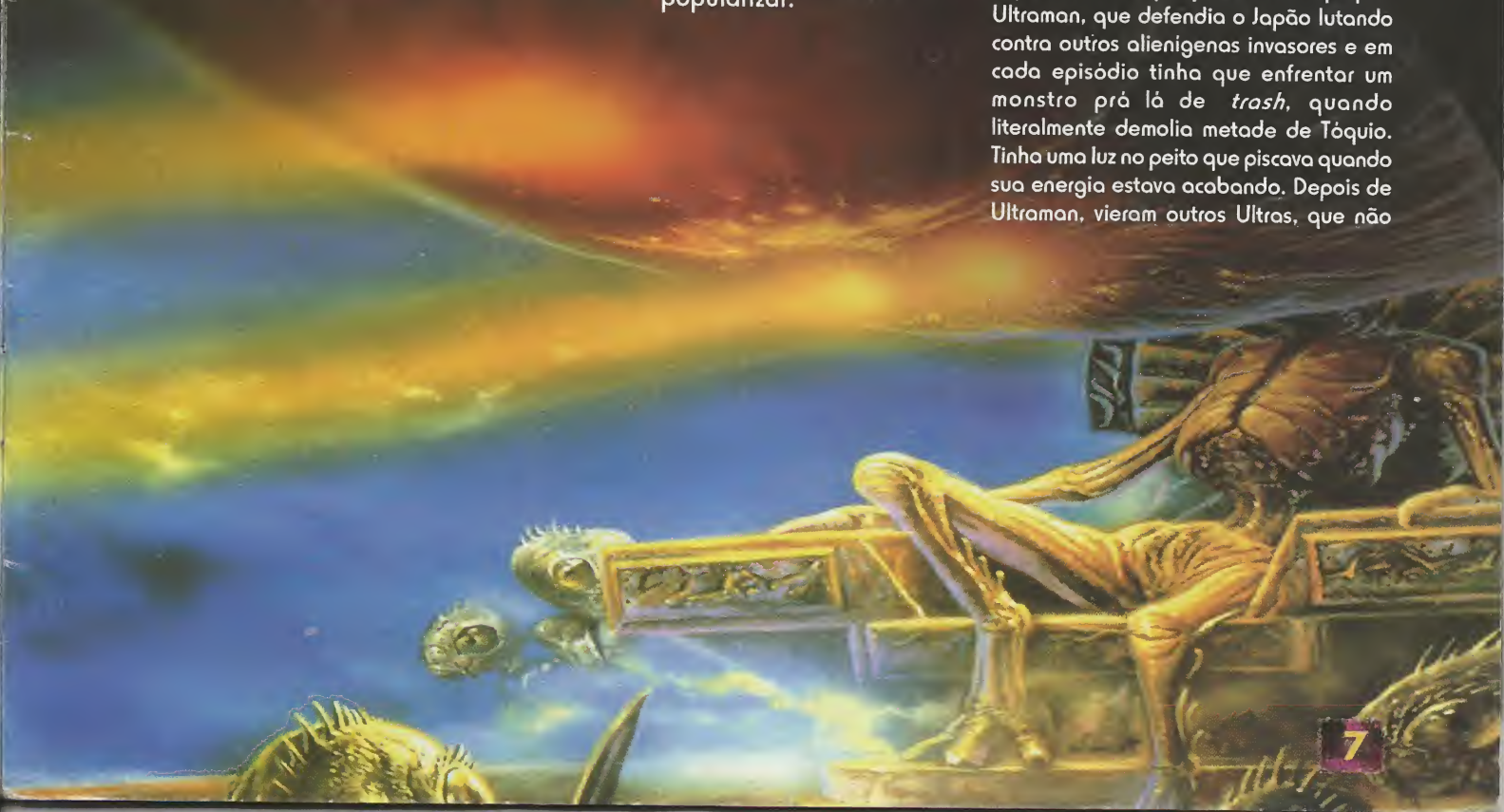
Os alienígenas atacam por mais frentes! Estamos cercados!

Muitas boas idéias fervilharam nos anos 50, com alienígenas maus, mas também outros que não tinham escolha, a faziam isso para sobreviver. Em muitas histórias, nós acabávamos com pena dos pobres ETs sem sorte na vida. Esse panorama iria continuar pelos anos 60 e 70, mas com uma diferença: as principais batalhas passariam a acontecer fora do cinema e da literatura, migrando para a televisão que começava a se popularizar.

O Japão entra na dança

Ainda em 1959, Inoshiro Honda mostraria ao mundo um clássico da ficção científica japonesa, *Mundos em Guerra* (*Uchu Daisenso*), com atores japoneses e americanos. Alienígenas instalam-se na Lua para dali promover o ataque definitivo à Terra. Mas os terrestres não dormem no ponto e enviam várias naves ao satélite para destruir a base alienígena. Mas a vitória, com o conhecido dramalhão heróico típico dos japoneses, só poderá ser conseguida na Terra, pois o ataque principal já começara.

Entretanto, o mais emblemático filme da fc japonesa é *National Kid*, produção de 1960, criada por Daiji Kazumine, a princípio para divulgar uma marca de radios transistorizados. Logo ganhou personalidade,conquistou telespectadores no mundo inteiro e influenciou toda uma geração.

National Kid é um homem dotado de super-poderes e armas invencíveis, que protege um grupo de escoteiros e, de quebra, evita que a Terra caia nas mãos de despreziveis alienígenas como os Inkas Venusianos, os Abissais e os Subterrâneos, que se instalavam na Terra e passavam a atacar a humanidade. Seu sucesso deu origem a um não mais parar de super-heróis, que teve em *Ultraman*, de Eiji Tsuburaya, o seu momento mais expressivo. Produzido a partir de 1966, contava a história de um humano que podia transformar-se num alienígena gigantesco e super-poderoso, o próprio Ultraman, que defendia o Japão lutando contra outros alienígenas invasores e em cada episódio tinha que enfrentar um monstro prá lá de *trash*, quando literalmente demolia metade de Tóquio. Tinha uma luz no peito que piscava quando sua energia estava acabando. Depois de Ultraman, vieram outros Ultras, que não

Chegou às telas de cinema em 1985 com direção de Tobe Hooper e o título de *Força Sinistra* (*Life Force*), com uma invasão mais explícita que tranformava os humanos sugados também em vampiros. Hooper voltaria ao tema em 1986 com *Invasores de Marte* (*Invaders From Mars*), refilmagem de um *trash* de 1953 de Willian C. Menzies.

Spilberg e os alienígenas bonzinhos.

Steven Spilberg, o jovem fenômeno de Hollywood responsável por estrondosas bilheterias, imaginava que os alienígenas não deveriam ser assim tão maus. Realizou em 1977 sua versão de uma "invasão pacífica" de alienígenas em *Contatos Imediatos de Treceiro Grau* (*Close Encounters of Third Kind*).

Os alienígenas convidam certas pessoas para serem abduzidas, implantando nelas a imagem do local do contato. Também devolvem aviões e navios anteriormente sequestrados, levando os militares americanos a deduzirem o local marcado, isolando a área da presença civil.

Ainda assim, muitos dos convidados conseguem furar o bloqueio, mas acabam retidos pelos militares. Apenas dois conseguem estar presentes ao contato, nas mais espetaculares sequências jamais vistas nas telas. Naves luminosas, que se comunicam por sons, conversam com um teclado eletrônico operado pelos cientistas. Pessoas abduzidas há décadas desembarcam primeiro, seguidos dos alienígenas, que selecionam apenas o único convidado que afinal se apresentou, e vão embora sem que se saiba o que queriam e de onde vieram.

O filme teve várias montagens, uma delas feita pelo próprio Spilberg com vários minutos adicionais e cenas do interior da gigantesca nave-mãe.

Spilberg voltaria ao tema em *E.T, O Extraterrestre* (*E.T., The Extraterrestrial*) de 1982, no qual um alienígena absolutamente inofensivo é acidentalmente abandonado por seus companheiros num bosque norte-americano. Refugia-se numa casa e faz amizade com as crianças dali. Os cientistas conseguem, enfim, capturá-lo, mas ele adoece e morre. Quando tudo parece perdido, ressuscita e, ajudado pelas crianças, reencontra seus companheiros que voltaram para buscá-lo.

Estes dois filmes mudaram completamente a imagem dos alienígenas na opinião pública, fixando-se como marcos não somente na filmografia de ficção científica, mas em toda a história do cinema.

Shikasta

A mais dolorosa das sagas de invasão é a série iniciada em 1979 com o romance *Shikasta*, de Doris Lessing, escritora inglesa considerada a mais importante desse país. Shikasta é o nome da Terra na língua de um dos povos alienígenas que nos colonizou no passado remoto e quer dizer "aquela que sofre". Isto porque eles nada podem fazer frente a presença de uma outra raça alienígena que tem forte influência sobre a Terra, e a usa para gerar energia negativa que precisa em seu planeta. Essa energia é fruto da maldade que emana dos pensamentos e atitudes dos seres humanos.

No passado, a Terra foi um planeta de paz e prosperidade, mas ao cair sob o domínio dos malignos, entrou num processo de regressão que ainda não se conseguiu conter, o que só poderá ser feito pela vontade dos próprios seres humanos. Doris criou uma cosmologia completa para situar suas dramáticas histórias, reunindo numa única estrutura todas as religiões, poderes paranormais, ufologia, viagens no tempo, etc. Uma preciosidade da literatura e da ficção científica.

Jornada nas Estrelas requentando a mesma invasão.

Já falamos sobre uma história de Fred Hoyle, *Nuvem Negra*, que inspirou um conhecido filme. Este foi *Jornada nas Estrelas, o Filme*, (*Star Trek, The Movie*) de Robert Wise, lançado em 1979, também aproveitando a idéia de um episódio da série clássica de *Star Trek* na tv, "A Máquina da Destruição" (The Doomsday Machine). Uma enorme estrutura de origem desconhecida avança em direção à Terra e destrói tudo o que fica em seu caminho. A Frota Estelar envia uma reconstruída Enterprise para fazer contato com o objeto que ameaça a integridade do Sistema Solar e pode destruir a Terra (bidú!). Kirk, Spock, McCoy e demais tripulantes da espaçonave vão descobrir que ela é V'Ger, viajante das profundezas do universo, que está à procura de seu criador. Um belo filme, não muito apreciado pelos fãs *trekkers*, mas que tem a grandiosidade de uma saga cósmica e deu o impulso inicial para o bem sucedido retorno da série à mídia.

Em 1986 a história se desdobraria em nova versão no seu quarto episódio no cinema, *A Volta à Terra* (*Star Trek IV, The Voyage Home*), dirigida por Leonard Nimoy. A Terra é visitada por uma estranha espaçonave cilíndrica que emite um sinal e exige uma resposta. Mas nada do que se transmite satisfaz a nave, que então inicia um processo de destruição do planeta. Os velhos heróis, já um tanto fora de forma, têm de voltar no tempo para resgatar duas baleias que poderiam responder à nave e estavam extintas no seu tempo. Tudo dá certo no final, mas fica uma dúvida: se é tão fácil assim resgatar do passado os animais extintos, então para quê preservá-los? Uma mensagem no mínimo estranha no politicamente correto universo *Trek*.

Somente em 1986 os autores das aventuras da mais importante série de *space - ópera* da tv mundial conseguiram inventar uma história razoavelmente diferente das anteriores, ainda que mantenha seus pontos de contato.

No novo longa-metragem para cinema, *First Contact*, recente, a tripulação da Enterprise do seriado *A Nova Geração* terá de voltar ao passado para impedir que os Borgs, alienígenas humanóides de consciência coletiva que deram muito pano para a manga na tv, invadam a Terra. Isso porque os Borgs descobriram a tecnologia das viagens no tempo (atrazadinhos!!!) e como no futuro estava difícil, logo concluíram que antes de existir a Federação seria mais fácil.

Com a ausência do moderador e criador da série, Gene Rodenberry, falecido em 1995, os produtores estão dando ares truculentos aos personagens. Se vai agradar, só o tempo dirá.

Exemplos brasileiros invasões sem alienígenas

No Brasil, Jerônimo Monteiro preferiu criar uma invasão de dentro para fora. Publicou em 1961 *Fuga Para Parte Alguma*, que conta a destruição da civilização humana por um fulminante ataque de formigas. Elas faziam galerias sob as cidades que acabavam desmoronando quando o solo não mais podia suportar o seu peso. Ainda por cima atacavam as pessoas, de modo que nada restou senão alguns grupos isolados vivendo nos poucos espaços onde as formigas não haviam chegado. Ou o Brasil acabava com a saúva...

José J. Veiga, considerado o maior fantasista brasileiro, escreveu em 1966 seu mais famoso romance, *A Hora dos Rulminantes*. Uma pequena cidade interiorana, que bem poderia estar em qualquer lugar do Brasil, vê-se repentinamente subjugada por uma estranha indústria instalada nas proximidades. Dela ninguém consegue saber nada e os poucos valentões que se aproximam voltam calados e amedrontrados. O carroceiro da cidade é contratado para fazer entregas de mercadorias na obra, mas também nada conta a respeito do que viu por lá. Aos poucos as coisas vão se acomodando, até que, sem nenhum aviso, a cidade é invadida. Primeiro por uma enorme quantidade de cães. A população tem de viver várias semanas com a superpopulação canina, que desaparece tão repentinamente como surgiu, para dar lugar a outra invasão, agora de bois. Estes lotam as ruas ao ponto de ninguém mais poder sair, a não ser caminhando sobre o lombos dos bovinos absolutamente colados uns aos outros. Entretanto isso era muito perigoso, pois muitas vezes um escorregão levava o pedestre a cair no meio dos animais e nunca mais ser visto.

Invasões e eleições

Soldado no Espaço (*Starship Trooper*), de 1966, causou enorme agitação. Novamente Robert Heinlein voltava ao tema das guerras com alienígenas. Desta vez eram os pulgões, espécie de aracnídeo que já dominava boa quantidade de planetas do tipo da Terra. O contato não é amistoso, e logo estoura um conflito aberto. Os pulgões são insetos inteligentes, uma civilização subterrânea de castas, onde os guerreiros nascem já preparados para o combate.

Os humanos, entretanto, têm de ser duramente treinados para não desperdiçarem os caros armamentos que utilizarão, como o Equipamento Propulsado, uma espécie de escafandro robotizado que equipa os soldados da Infantaria Móvel (IM) do Exército terrestre, ou as poderosas espaçonaves da Marinha, pilotadas exclusivamente por mulheres.

A história é contada por um soldado que passa pelo treinamento e torna-se um IM. Durante esse período a Terra é atacada e sua mãe morre em Buenos Aires, quando a cidade é totalmente aniquilada.

Porém, o que causou a maior comoção na opinião pública americana foi a idéia de Heinlein de que as únicas pessoas que deveriam ter direito ao voto e aos cargos eletivos seriam os que tivessem servido a pátria alistados nas forças armadas, pois teoricamente estes colocam a coletividade adiante de seus interesses pessoais e particulares. Isso prejudicou a carreira de Heinlein, mas não impediu o romance de ser premiado naquele ano com o Hugo, o mais importante prêmio da fc mundial.

Mais insetos

Em 1966, Keith Roberts escreveu *Vieram do Espaço* (*The Furies*). As fúrias do título original eram enormes vespas alienígenas inteligentes, que chegaram à Terra para ficar. Foram atacando as populações e instalando seus ninhos, enormes torres de terra do tamanho de cidades. Nada podia detê-las, nem mesmo as mais destruidoras armas, e a humanidade viu-se obrigada a fugir para cavernas profundas. Depois de muito tempo, apenas poucos sobreviventes puderam testemunhar o desfecho das tragédias humana e alienígena.

Os Discos Voadores estão chegando!

Em 1967 a televisão americana percebeu que estava dormindo no ponto e lançou a série *Os Invasores* (*The Invaders*), de Alan Armer. David Vincent é o único homem a perceber que alguma coisa errada estava acontecendo. Suas investigações o levaram a presenciar o pouso de um disco voador, do qual desembarcaram seres, semelhantes aos homens que se misturavam às pesoas e conseguiam colocar-se em posições politicamente estratégicas que favoreceriam o controle da humanidade. david passa a combatê-los mas a invasão já está tão adiantada que sua luta de pouco vale.

UFO, seriado inglês de Reg Will, Gerry e Sylvia Anderson realizado em 1970/71, tinha um enredo mais favorável para a humanidade. A SHADO (Supreme Headquarters Alien Defense Organization) é uma organização científico-militar dedicada a defender a Terra de espaçonaves beligerantes de origem alienígena. Esses alienígenas nunca deram as caras. Apenas suas naves, em forma de pião invertido, eram vistas e derrubadas quando possível. No único episódio que um alien é capturado, ele é ne verdade um humano escravizado e usado como piloto de UFO. Apena uma revelação: eles respiram líquido!

Vampiros

O escritor Colin Wilson lançou em 1976 seu romance de maior sucesso, *Vampiros do Espaço* (*Space Vampires*), no qual astronautas descobrem, numa gigantesca espaçonave abandonada na periferia do Sistema Solar, dois homens e uma mulher fisicamente perfeitos conservados sob congelamento. Ao transportarem-nos para a Terra, desencadeiam uma terrível invasão de vampiros alienígenas que sugam a energia vital das pessoas através do impulso sexual. A Terra era apenas mais um planeta no caminho daquela estranha raça de viajantes que podia assumir qualquer forma física que lhe conviesse para conseguir a energia alheia que precisava para sobreviver.

Anos 80 e 90:
o futuro recria os terrores do passado.

Deus

Phillip K. Dick é mais conhecido por seu livro *O Caçador de Andróides* (*Dream Androids with Electric Sheeps?*), que inspirou Ridley Scott a filmar *Blade Runner*. Mas também tem uma grande produção lietrária e muitos fãs o consideram o melhor de todos os autores de ficção científica. No seu livro *A Invasão Divina* (*Divine Invasion*) de 1981, a Terra é invadida por nada mais nada menos que Deus, o Deus cristão, que morreu e renasceu encarnado num menino. Por estranha ironia, o garoto tem uma grave deficiência congênita no cérebro. O que pode sair daí é o mais puro delírio de um autor iconoclasta que nunca exitou em desenvolver temas polêmicos.

Independence Day 14 anos atrás

Também em 1981 a televisão americana levava ao ar os primeiros episódios da série *V, A Batalha Final* (*V*), de Kenneth Johnson. Uma frota de naves aparece sobre as principais cidades da Terra. Dela surgem alienígenas humanos amistosos, com promessas de paz e troca de conhecimentos, conquistando a admiração dos seres humanos que aceitam pacificamente a propaganda dos aliens. Mas por detrás da máscara, os alienígenas eram lagartos mal intencionados, que pretendiam roubar toda a água da Terra e, de quebra, levar os humanos no *seu espaço-freezer* como alimento supercongelado. Grupos de resistência são formados por uns poucos humanos mais esquentadinhos, que vão dar enorme trabalho aos alienígenas. O destaque fica por conta da beleza exuberante da líder alienígena. Uma avançada tecnologia cosmética pode fazer milagres numa dinossaura alienígena superdesenvolvida.

A saga de Ender Wiggin

Orson Scott Card, um dos mais premiados autores modernos de ficção científica, que viveu alguns anos no Brasil, publicou em 1985 seu romance *O Jogo do Exterminador* (*Ender's Game*). Conta a história triste de Ender Wiggin, garoto de apenas oito anos que é levado a uma estação orbital militar para treinamento de combate e estratégia no espaço. Ele é superdotado, inspirado por um velho herói da guerra contra os alienígenas que haviam tentado invadir a Terra no passado e com certeza o tentariam de novo. O objetivo dos comandantes militares é encontrar o mais capacitado estrategista e treiná-lo para derrotar definitivamente os aliens. Card costrói um cenário dramático de paranóia e Ender terá de usar seus talentos muito antes do que se imaginava e carregar para sempre a responsabilidade por seus terríveis atos. A saga prossegue nos romances *O Orador dos Mortos* (*Speaker for the Dead*) e *Xenocide* (não lançado em português). Notícias recentes dão conta do breve lançamento de um quarto volume e da compra dos direitos por Hollywood para breve adaptação às telas.

Novo monstro no cinema

Em *Predador* (*Predator*), filme de John McTierman de 1987, ficamos conhecendo a violenta raça dos maiores caçadores da Galáxia, que usam a Terra como campo de caça particular desde milhões de anos. Uma idéia inspirada e inovadora, já que a raça do Predador é tão mais poderosa e tecnologicamente avançada que não precisa do nosso planeta além do que como parque de diversões. O filme tem ação e horror intensos, com muitas cenas de verdadeiro *splatter*. O alienígena rouba todas as cenas, tanto que acabou ganhando uma seqüência *cyberpunk* (*Predator 2*) e várias versões em quadrinhos.

Carpenter e uma invasão clássica

1988 teve um grande momento nas histórias de invasão. John Carpenter voltou ao tema em seu filme *Eles Vivem* (*They Alive*). Seguindo as premissas já usadas em *Os Invasores*, conta a surpresa de um sem-teto ao colocar óculos escuros especiais, que achou por acidente, e ver que entre os humanos há seres muitos estranhos, disfarçados de humanos e só visíveis em sua verdadeira aparência com esses óculos. O mesmo artefato lhe permite ver mensagens subliminares nas propagandas, cartazes, revistas, dinheiro, tudo o que move o capitalismo. Auxiliado por alguns amigos, acaba descobrindo uma enorme rede subterrânea de controle da sociedade humana por alienígenas. Uma pérola do cinema-conspiração, pouco lembrado pelos fãs da ficção científica.

Invasão de escravos

Na televisão estreou em 1989 *Missão Alien* (*Alien Nation*), de Kenneth Johnson, baseado no longa-metragem homônimo de Grahan Baker de 1988. Conta a história de uma enorme espaçonave de transporte de escravos humanóides que cai na costa da Califórnia, nos EUA. Os milhões de náufragos, absolutamente sem rumo na vida, acabam adotando o modo de vida terrestre e misturando-se à população de Los Angeles. Mas também envolvem-se em seu próprios dramas e são fascinados pelo submundo da cidade. A série tem o formato de aventura policial, com um alienígena que é investigador de uma delegacia de polícia e tem um parceiro humano, que no filme para cinema foi interpretado por James Caan (O Poderoso Chefão, Rollerball).

Invasão marinha

James Cameron, especialista em filmes de ação e ficção-científica, empenhou-se no seu filme de 1989, *O Segredo do Abismo* (*The Abyss*), com excelentes efeitos especiais e uma cenografia claustrofóbica. Conta o drama da tripulação de uma estação de pesquisa submarina em resgatar ogivas nucleares de um submarino naufragado, mas que acaba encontrando uma civilização alienígena vivendo no fundo do mar, enquanto que na superfície, a Terceira Guerra Mundial está prestes a explodir. Cameron não ficou satisfeito com o desfecho que esse trabalho teve nos cinemas e está preparando uma versão meia-hora mais longa, com o final que sempre quis. É esperar para ver.

Arquivo X e as novas produções para a TV

Considerado pelos fãs modernos como tema ultrapassado, as invasões foram abandonadas até Chris Carter produzir para a televisão, em 1993, o seriado *Arquivo X* (*X-Files*). Misturando ficção científica, ufologia, horror e "outras coisitas mais", acabou por detonar uma nova onda de produções ne tema invasão/conspiração alienígena. Arquivo X não tem uma história coesa, são episódios que tratam de diversos temas investigados pelo FBI, mas há um grupo de pessoas por detrás do poder que parecem conhecer segredos sobre a presença alienígena na Terra, e até parece existir algum colaboracionismo.

James Wong e Glen Morgan, os melhores roteiristas de *Arquivo X*, tiraram umas férias e também produziram em 1996, seu próprio seriado: *Comando Espacial (Space, Above and Beyond)*, que conta a guerra espacial entre a Terra e uma raça alienígena que não se sabe de onde veio. Os mariners americanos são os heróis, tripulantes do único *carrier* espacial de combate, o Saratoga. Mas ao longo da história percebe-se que os líderes humanos já conheciam a existência dos alienígenas e os atacaram primeiro. Uma invasão às avessas? Há algumas obras nessa linha, em que os humanos promovem a invasão e supressão de outras culturas, como *Floresta é o Nome do Mundo* (*The Word for World is Forest*) de Ursula K. Le Guin, ou *A Guerra Eterna* (*The Forever War*) de Joe Haldemann.

ID4 de tudo um pouco

1996 centraliza um novo *boom* na produção de histórias de invasão. *ID4, Independence Day*, de Rolland Emmerich, parece ser responsável pelo fenômeno. Bem sucedida superprodução de orçamento milionário e efeitos especiais em profusão, conta a história absurda do ataque à Terra por uma gigantesca frota alienígena tecnologicamente mais avançada, mas que acaba derrotada por um prosaico vírus de computador literalmente feito nas coxas. Ainda bem que os ETs também usavam tecnologia IBM PC, senão provavelmente não daria certo. Como o herói da história é judeu, o filme está tendo problemas nos países islâmicos, que vêem nele uma descarada propaganda pró Israel.

Quem gosta de catar piolhos vai se esbaldar identificando todas as "homenagens" que Emmerich distribuiu pelo filme. Ou os absurdos da história. Mas o filme funciona como diversão e é certamente o mais caro *trash* já produzido.

Mars Attacks!

Encerrando esta longa viagem, *Mars Attacks*, de Tim Burton, lançado nos EUA em dezembro de 1996, é uma espécie de *anti-ID4*, pois trata a invasão alienígena de forma caricata. É inspirado numa coleção de cards da década de 50 que vinham em embalagens de chicletes. Os alienígenas têm cérebros enormes, armas laser e nenhuma piedade pelos pobres humanos. O talento desse cineasta, mais conhecido pelos filmes Battlejuice, *Batman* e *Edward Mãos de Tesoura* se você não conferiu, corra já para o cinema mais próximo

Bibliografia:
Ficção Científica, Gilberto Schoereder, Ed. Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1986.
Science Fiction Enciclopedy, John Cloute, EUA, 1996

Invadindo Outros

Quando Perdemos o Medo

Vítimas indefesas de monstros e seres do espaço com suas naves, raios e superinteligência. Impotentes com os predadores assassinos e conquistadores de uma nova ordem social para o planeta. Assim somos vistos e retratados na maioria das histórias de invasões alienígenas à Terra em um dos temas mais explorados de toda a ficção científica. Seja na literatura, cinema, quadrinhos ou televisão.

Quero mostrar a vocês que não somos tão indefesos e inocentes assim. Também temos naves, inteligência, tecnologia e anseio selvagem, tanto quanto qualquer civilização extraterrena com intenções de invasão e conquista. E há vários exemplos dentro da ficção científica que ajudam a desmitificar a visão passiva e indefesa que temos, como mostrada no clássico de H.G. Wells *A Guerra dos Mundos*, ou mais recentemente no megassucesso de bilheteria planetária *Independence Day*.

O tema de invasão ao nosso planeta é um dos mais explorados, porque no fundo não é destituído de um certo grau de realidade. Quando olhamos para o céu estrelado nos perguntamos o que é isso que está à nossa frente e que surpresas pode nos reservar. Entre outras, a possibilidade de vida em outros planetas. Como seriam eles? Suas formas, sua cultura, sua inteligência... Queremos crer que eles são pacíficos e cheios de boas intenções. Mas não estamos a salvos de eles, apesar de desenvolvidos tecnologicamente, serem cruéis e sanguinários conquistadores, invasores. Ora, afinal de contas a História dos povos do nosso próprio planeta é feita de civilizações social e tecnologicamente "desenvolvidas" que estabeleceram impérios e domínios dos mais tirânicos sobre a grande parte de povos "primitivos", "bárbaros".

As histórias de invasões da Terra a outros planetas repete o mesmo esquema das invasões alienígenas, só que com os papéis invertidos: dividem-se em dois modelos básicos: o primeiro seria o "civilizatório", parecido com a idéia de "colonizar" e ajudar povos mais "atrasados" social e cientificamente a atingirem nosso grau de "evolução". O segundo é a pura e simples pilhação. Invadimos e conquistamos com o único objetivo de explorar os recursos naturais do planeta, ou nele se estabelecer matando ou desprezando a vida que possa existir no local invadido.

O primeiro modelo de invasão é muito mais encontrado quando os invadidos somos nós, como no clássico *O Fim da Infância* (Childhood's End, 1956) de Arthur C. Clarke. Uma supercivilização alienígena chega à Terra e muda radicalmente o modo de viver de todos os humanos. Realizam uma utopia de bem estar, ainda que sem liberdade alguma. Parece que não cai bem à nossa imaginação (e autocrítica) ensinar quem quer que seja, quando nem ao menos entendemos a nós mesmos.

O escritor inglês Brian Aldiss escreveu em 1964 *Os Negros Anos Luz* (The Dark Light Years), que nos lança a uma fulgurante e mortal guerra na Terra de 2035. Duas potências político-econômicas dominam o planeta: a sua Inglaterra e uma emergente *nação do sul*, que virou literalmente o "país do futuro"... Adivinhou? Sim, a potência em questão é o *Brasil*. E a guerra entre os dois povos não se restringe à Terra. Eles partem para o planeta chamado 12B. Objetivo: chegar lá primeiro e se apossar, garantindo recursos econômicos estratégicos para vencer a guerra. Cegos em sua sede guerreira eles chegam e continuam sua disputa neste planeta. Só que lá vivem os *utods*, mergulhados na lama e na imundície. Isso para os padrões estéticos terrestres, pois dentro de seus enormes corpos existem mentes capazes de elaborar uma complexa filosofia e de aperfeiçoar uma tecnologia muito mais sofisticada que a humana. Só que os terráqueos os tratam como pouco mais do que animais asquerosos. São mortos sem piedade. Um genocídio em nome dos valores civilizatórios humanos.

A terrível verdade sobre os utods aparece quando eles são trazidos à Terra e descobre-se a crueldade e indiferença com que o Homem tratava estes seres. Aldiss trabalha aqui com arrogância e prepotência do Homem, de ser visto como o centro do Universo, criado para o seu dispor. Assim como faz com os animais e plantas de nosso próprio mundo. Esta notável história nos mostra também que a incapacidade humana de se comunicar com outras culturas diferentes da sua pode trazer conseqüências das mais desastrosas, como por exemplo na conquista da América pelos europeus, e o que fizeram com as culturas nativas do continente.

Este tema é muito freqüente nas histórias de invasão e guerra da Terra com outras civilizações. Aparece também em um dos primeiros romances de Arthur C. Clarke, Areias de Marte (Sands of Mars, de 1951), embora o tratamento seja leve e superficial no conjunto da história. Chegamos à Marte, instalamos uma colônia e só depois

Planetas!

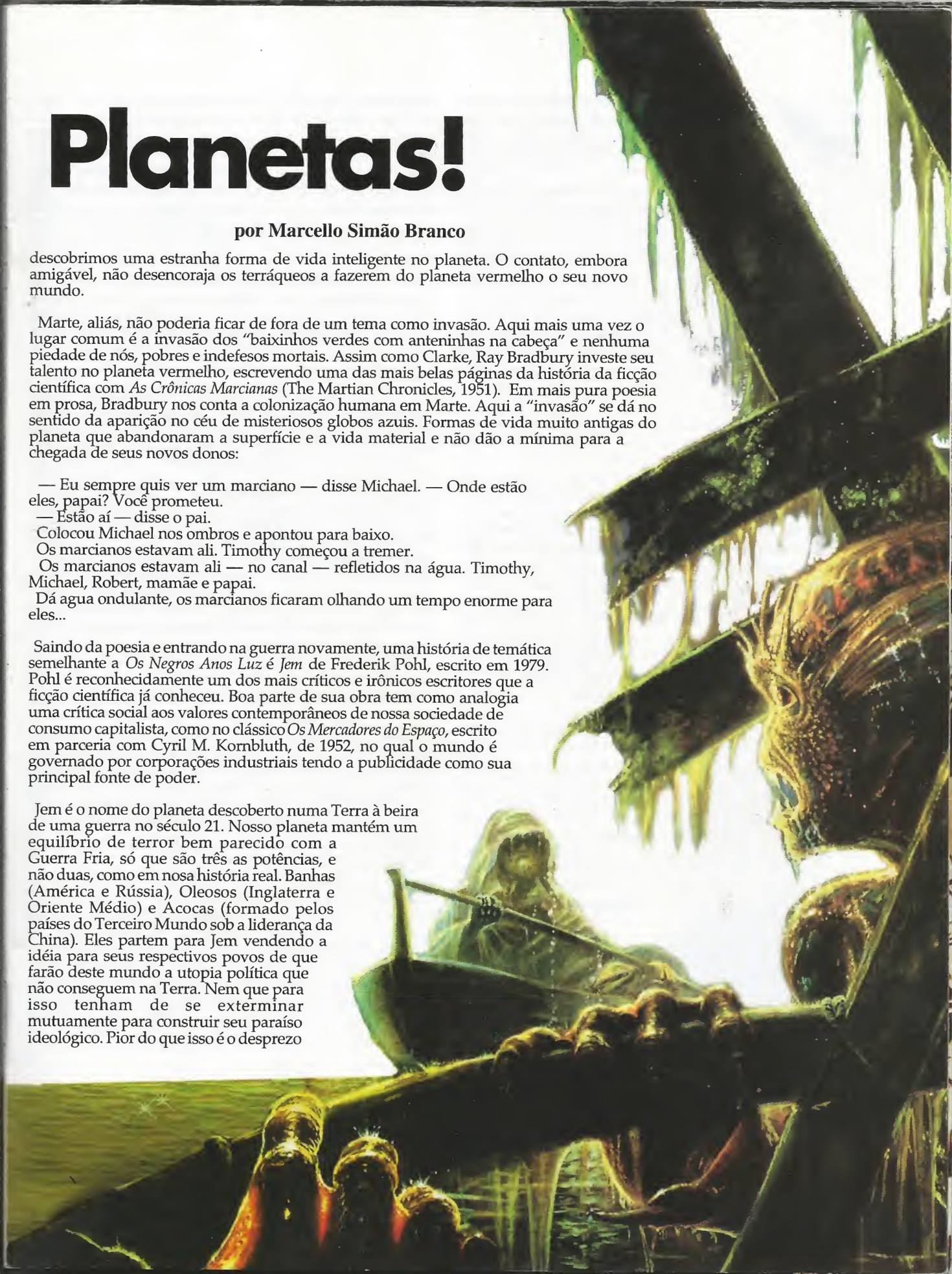
por Marcello Simão Branco

descobrimos uma estranha forma de vida inteligente no planeta. O contato, embora amigável, não desencoraja os terráqueos a fazerem do planeta vermelho o seu novo mundo.

Marte, aliás, não poderia ficar de fora de um tema como invasão. Aqui mais uma vez o lugar comum é a invasão dos "baixinhos verdes com anteninhas na cabeça" e nenhuma piedade de nós, pobres e indefesos mortais. Assim como Clarke, Ray Bradbury investe seu talento no planeta vermelho, escrevendo uma das mais belas páginas da história da ficção científica com *As Crônicas Marcianas* (The Martian Chronicles, 1951). Em mais pura poesia em prosa, Bradbury nos conta a colonização humana em Marte. Aqui a "invasão" se dá no sentido da aparição no céu de misteriosos globos azuis. Formas de vida muito antigas do planeta que abandonaram a superfície e a vida material e não dão a mínima para a chegada de seus novos donos:

— Eu sempre quis ver um marciano — disse Michael. — Onde estão eles, papai? Você prometeu.
— Estão aí — disse o pai.
Colocou Michael nos ombros e apontou para baixo.
Os marcianos estavam ali. Timothy começou a tremer.
Os marcianos estavam ali — no canal — refletidos na água. Timothy, Michael, Robert, mamãe e papai.
Dá agua ondulante, os marcianos ficaram olhando um tempo enorme para eles...

Saindo da poesia e entrando na guerra novamente, uma história de temática semelhante a *Os Negros Anos Luz* é *Jem* de Frederik Pohl, escrito em 1979. Pohl é reconhecidamente um dos mais críticos e irônicos escritores que a ficção científica já conheceu. Boa parte de sua obra tem como analogia uma crítica social aos valores contemporâneos de nossa sociedade de consumo capitalista, como no clássico *Os Mercadores do Espaço*, escrito em parceria com Cyril M. Kornbluth, de 1952, no qual o mundo é governado por corporações industriais tendo a publicidade como sua principal fonte de poder.

Jem é o nome do planeta descoberto numa Terra à beira de uma guerra no século 21. Nosso planeta mantém um equilíbrio de terror bem parecido com a Guerra Fria, só que são três as potências, e não duas, como em nosa história real. Banhas (América e Rússia), Oleosos (Inglaterra e Oriente Médio) e Acocas (formado pelos países do Terceiro Mundo sob a liderança da China). Eles partem para Jem vendendo a idéia para seus respectivos povos de que farão deste mundo a utopia política que não conseguem na Terra. Nem que para isso tenham de se exterminar mutuamente para construir seu paraíso ideológico. Pior do que isso é o desprezo

com que eles tratam as formas de vida nativas do planeta. Três espécies o habitam, uma aérea, uma terrestre e uma subterrânea.

Em sua guerra visceral os blocos políticos usam os jemianos como bem entendem, estabelecendo inclusive alianças com suas diferentes espécies para exterminar o bloco político inimigo. Um grande painel social do que fazemos em nosso próprio mundo, em que as potências políticas e econômicas jogam seus interesses globais em detrimento do desenvolvimento de países menos desenvolvidos. O destino que os humanos tem em Jem lembra muito o dos aliens de *A Guerra dos Mundos* de H.G. Wells.

Também nos damos mal em outra história clássica de invasão terrestre. *Floresta é o Nome do Mundo* (The World for World is Forest, 1972) de Ursula K. Le Guin, a mais prestigiada escritora de ficção científica de todo o mundo. Batizamos um planeta que é um paraíso de florestas com o sugestivo nome de Novo Taiti. E chegamos pilhando e devastando as matas para suprir a economia e a ecologia de uma Terra totalmente esgotada. Lá vivem os *critures*. Um povo dócil, pacífico, fácilmente escravizado... mas até certo ponto. Surpresas terríveis estavam à espera dos "umenos" — como os nativos chamavam os humanos invasores. E de certa forma também para os critures, uma cultura não tecnológica que baseava as suas relações sociais através de sonhos partilhados por toda a sua sociedade. Com a luta com os umenos, a guerra e a morte se incorporam aos seus sonhos, transformando-os em pesadelos.

Outro escritor dos mais talentosos e que ainda consegue dar um toque de humor ao assunto é Robert Scheckley no conto "Os Monstros" — que abre a excelente coletânea *Inalterado por Mãos Humanas*. Aqui a história é narrada do ponto de vista dos alienígenas e os monstros em questão somos nós. Seguinte: chegamos a um certo planeta. O povo deste mundo tem de matar as mulheres casadas a cada 25 dias, pois o número de mulheres é incrivelmente maior que o de homens. Eles ficam chocados quando vêem que os terráqueos não matam suas mulheres e resolvem então fazer o serviço...

O problema da guerra pura e simples dos humanos com outra raça inteligente do universo também pode ser tratado como tema de invasão, embora seja uma variação do assunto em si. Fazendo esta ressalva, podemos citar também O Jogo do Exterminador (Ender's Game, 1986), de Orson Scott Card. Travamos uma guerra com os belicosos insecta. Garotos com qualidades excepcionais são treinados para combates simulados prevendo uma defesa à iminente invasão dos alienígenas. Ender é um dos garotos treinados. Depois de anos de treinamento intensivo ele é enviado a uma "simulação" que mudará os destinos da Terra, de Ender e dos insecta. Uma aventura de tirar o fôlego que não foge à reflexões importantes quanto ao respeito tanto à liberdade individual dos cidadãos até a uma questão tão ou mais dramática: o destino de uma civilização alienígena inteligente.

O problema da guerra pura e simples dos humanos com outra raça inteligente do universo também pode ser tratado como tema de invasão, embora seja uma variação do assunto em si. Fazendo esta ressalva, podemos citar também *O Jogo do Exterminador* (Ender's Game, 1986), de Orson Scott Card. Travamos uma guerra com os belicosos *insecta*. Garotos com qualidades excepcionais são treinados para combates simulados prevendo uma defesa à iminente invasão dos alienígenas. Ender é um dos garotos treinados, que depois de anos de treinamento intensivo é enviado a uma "simulação" que mudará os destinos da Terra, de si próprio e dos insecta. Uma aventura de tirar o fôlego que não foge a reflexões importantes quanto ao respeito tanto à liberdade individual dos cidadãos até a uma questão tão ou mais dramática: o destino de uma civilização alienígena inteligente.

Neste romance de Card — que teve mais três seqüências — é colocada em questão também a dificuldade de entendimento e estranhamento de outra cultura como um componente importante da não-aceitação daquilo que consideramos como racional e civilizado. Tendemos a ter medo ou agredir (ou ambos) tudo aquilo que não entendemos. Estendendo esta questão no nível cósmico podemos ter uma guerra interestelar pela dificuldade de comunicação e aceitação de uma cultura muito diferente de tudo aquilo que nos é mais sagrado.

Também Joe Haldeman trabalha com este mesmo tema em *The Forever War*, de 1976. Aqui os aliens são os Taurans. A incompreensão é mútua. A guerra é desleal, mortal e bárbara. A referência clara de Haldeman são as atrocidades da Guerra do Vietnã, do qual ele foi combatente. Este clássico de guerra e ficção científica ainda não foi publicado em língua portuguesa, mas existe uma versão em quadrinhos, chamada *A Guerra Eterna*, muito bem produzida, com argumento do próprio Haldeman e

desenhos de Mark van Oppen, publicado em 1989 pela editora portuguesa Meribérica.

Você deve estar se perguntando: "Será que só a literatura tem histórias de invasões da Terra?" Não, mas a quantidade de histórias no cinema e na TV é muito, muito pequena. Parece que ver os bravos *mariners* descendo em outros mundos com raios laser e armas nucleares não dá muito ibope.

O já comentado clássico de Ray Bradbury teve uma versão para TV em 1980 numa minissérie de seis horas de duração. Uma produção da NBC que chegou a ser exibida no Brasil sem o brilho poético do texto de Bradbury.

A cultuada e superpopular série *Jornada nas Estrelas* (Star Trek) ousa no tema. Ela não é uma série de invasão terrestre, embora há a liderança de uma Federação Unida de Planetas numa guerra sem tréguas a klingons e romulanos (na clássica), ferengis e borgs (Nova Geração) e outros aliens menos cotados dos *remakes* Deep Space Nine e Voyager.

Na série clássica, em quase todo o planeta que a Enterprise chega, Kirk lembra a Spock e McCoy para em hipótese alguma desrespeitar a "Primeira Diretriz" — a de não interferir com a cultura e o desenvolvimento histórico natural dos povos visitados. Pois bem, Kirk é o primeiro a jogar os regulamentos da Federação no lixo para resolver seus probleminhas imediatos.

No episódio "Uma Pequena Guerra Particular" ("A Private Little War"), do segundo ano de produção, Kirk e seus pupilos chegam a Neural. Lá os klingons chegaram primeiro e estimulam uma guerra entre os povos do planeta ajudando um dos lados com seus armamentos. Com o argumento de que é necessário haver um equilíbrio armado entre os povos em disputa, Kirk distribui *fasers* ao povo em desvantagem. É o velho recurso militar de usar os mais fracos para os interesses maiores dos impérios invasores em questão. Este episódio é a mais clara crítica de Gene Roddenberry à invasão americana ao Vietnã e causou muita polêmica na época, quando a guerra estava no auge.

Star Trek teve alguns episódios em que a missão da Enterprise era justamente investigar uma alteração no desenvolvimento de uma civilização alienígena com a presença invasora de terrestres. Aqui o roteiro se equilibra entre o cômico e o ridículo.

É o caso de "Padrões de Força" ("Patterns of Force") — um oficial da Federação impõe o nazismo como solução aos problemas do planeta Ekos —, mas o cômico é Kirk se passando como oficial da SS para armar um golpe contra o regime...

Outro é "Um Pedaço de Ação" ("A Piece of the Action"), o mais engraçado e absurdo: o planeta Iotia é visitado cem anos antes pela nave U.S.S. Horizon, que deixa acidentalmente o livro *Chicago Mobs of the Twenties*, que conta a história das máfias americanas na Chicago dos anos 1930. Pois bem, os iotianos imitam literalmente os dizeres sociais do livro reproduzindo a mesma sociedade a centenas de anos-luz do paraíso de Al Capone. Kirk se faz passar por mafioso para contornar o incontornável. Vale pelas situações engraçadas. Não dá para levar a sério.

Fora Star Trek, a invasão dos terráqueos a outros mundos é tão rara quanto a visita de um alienígena bondoso em nosso planeta, apesar de ET e Klaatu já terem vindo parar no terceiro planeta do Sistema Solar... para fazer amigos. E, ao seu modo, fizeram mais história do que sanguinários invasores sem cérebro e muitos tentáculos — para a diversão dos pouco exigentes com uma boa história e a riqueza de inescrupulosos executivos de Hollywood.
Invasores da inteligência e da criatividade de um tema tão fascinante e caro ao homem: vida extraterrena!

OBRAS CITADAS:

= **A Guerra dos Mundos** (The War of the Worlds), H.G. Wells. Europa-América, Portugal, 1992.
= **O Fim da Infância** (Childhood's End), Arthur C. Clarke. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1982.
= **Os Negros Anos Luz** (The Dark Light Years), Brian Aldiss, Cultrix, São Paulo, 1976.
= **Areias de Marte** (Sands of Mars), Arthur C. Clarke. Bestseller, São Paulo, 1960.
= **As Crônicas Marcianas** (The Martian Chronicles), Ray Bradbury. Francisco Alves Editora, Rio de Janeiro, 1980.
= **Jem** (Jem), Frederik Pohl. Gradiva, Portugal, 1986.
= **Os Mercadores do Espaço** (The Space Marchants), Frederik Pohl e Cyril M. Kornbluth. Europa-América, Portugal, 1987.
= **Floresta é o Nome do Mundo** (The World for World is Forest), Ursula K. Le Guin. Europa América, Portugal, 1984.
= **Inalterado por Mãos Humanas** (Untouched by Human Hands), Robert Scheckley. Brasiliense, São Paulo, 1970.
= **O Jogo do Exterminador** (Ender's Game), Orson Scott Card, Editora Aleph, São Paulo, 1990.
= **A Guerra Eterna** (The Forever War), Joe Haldeman. Meribérica, Portugal, 1989 (HQ).

CALENDÁRIO DAS INVASÕES

Anos de Ouro

1898 **Guerra de Mundos** (*War of the Worlds*), H.G. Wells (LT, ING)
1933 **Flash Gordon no Planeta Mongo** (*Flash Gordon*), Alex Raymond (HQ, EUA)
1936 **Flash Gordon no Planeta Mongo** (*Flash Gordon*), Frederick Stephani (CN, EUA)
1948 **Triplanetária** (*Triplanetary*), E. E. "Doc" Smith (LT, EUA)
1953 **Invasores de Marte** (*Invaders From Mars*), Willian C. Menzies (CN, EUA)
1953 **Guerra de Mundos** (*War of the Worlds*), Byron Haskin (CN, EUA)
1951 **Os Manipuladores** (*The Puppet Masters*), Robert Anson Heinlein (LT, EUA)
1951 **O Dia das Trífides** (*The Day of Triffids*), John Windhan (LT, EUA)
1951 **O Monstro do Ártico** (*The Thing*), Christian Niby (CN, EUA)
1951 **O Dia em que a Terra Parou** (*The Day the Earth Stood Still*), Robert Wise (CN, EUA)
1952 **Guerra Entre Planetas** (*This Island Earth*) Raymond F. Jones (LT, EUA)
1953 **O Fim da Infância** (*Childhood's End*), Arthur C. Clarke (LT, ING
1955 **Guerra Entre Planetas** (*This Island Earth*) Joseph Newton (CN, EUA)
1955 **Os Invasores de Corpos** (*The Invasion of Body Snatchers*), Jack Finlay (LT, EUA)
1955 **Os Marcianos Divertem-se** (*Martians, Go Home*), Fredric Brow (LT, EUA)
1956 **Os Invasores de Corpos** (*The Invasion of Body Snatchers*), Don Siegel (CN, EUA)
1956 **Plan 9 From Outer Space** Edward Wood (CN, EUA)
1957 **A Aldeia dos Amaldiçoados** (*The Midwitch Cuckoos*), John Windhan (LT, EUA)
1959 **Nuvem Negra** (*Black Cloud*), Frederic Hoyle (LT, EUA)
1959 **Mundos em Guerra** (*Uchu Daisenso*), Inoshiro Honda (CN, JAP)

Anos 60 e 70

1960 **National Kid** Daiji Kazumine (TV, JAP)
1960 **A Aldeia dos Amaldiçoados** (*Village of the Damned*) Wolf Rila (CN, EUA)
1961 **Entranho Numa Terra Estranha** (*Strange in a Strange Land*), Robert Anson Heinlein (LT, EUA)
1961 **Fuga Para Parte Alguma**, Jerônimo Monteiro (LT, BRA)
1966 **Soldado no Espaço** (*Starship Trooper*), Robert Anson Heinlein (LT, EUA)
1966 **Vieram do Espaço** (*The Furies*), Keith Roberts (LT, EUA)
1966 **Ultraman** de Eiji Tsuburaya (TV, JAP)
1966 **A Hora dos Ruminantes** José J. Veiga (LT, BRA)
1966 **O Surfista Prateado** Stan Lee e Jack Kirby (HQ, EUA)
1967 **Os Invasores** (*The Invaders*), Alan Armer (TV, EUA)
1968 **2001, Uma Odisséia no Espaço**

1968 **2001, Uma Odisséia no Espaço**
(*2001, A Space Odissey*), Stanley Kubrick (CN, EUA)
1970 **UFO** Reg Will, Gerry e Sylvia Anderson (TV, ING)
1975 **Patrulha Estelar** (*Uchiu Senkan Yamato*), Matsumoto Reiji (HQ, DA, JAP)
1976 **Vampiros do Espaço** (*Space Vampires*), Colin Wilson (LT, ING)
1977 **Contatos Imediatos do Terceiro Grau**
(Close Encounters of Third Kind), Steven Spilberg (CN, EUA)
1978 **Os Invasores de Corpos**
(*The Invasion of Body Snatchers*), Phillip Kaufmann (CN, EUA)
1979 **Shikasta** Doris Lessing (LT, ING)
1979 **Mobile Suit Gundan**
(*Kidô Shenji Gundam*), Kunio Okawara/ Yoshiyuki Tomino (DA, JAP)
1979 **Jornada nas Estrelas, o Filme**
(*Star Trek, The Movie*), Robert Wise (LT, EUA)

Anos 80 e 90

1980 **Flash Gordon** (*Flash Gordon*), Mike Hodges (CN, EUA)
1981 **A Invasão Divina** (*Divine Invasion*), Philip K. Dick (LT, EUA)
1981 **El Eternauta** [illegible] (HQ, ARG)
1982 **E.T., O Extraterrestre**
(E.T., The Extraterrestrial), Steven Spilberg (CN, EUA)
1982 **O Enigma de Outro Mundo**
(The Thing), John Carpenter (CN, EUA)
1983 **Robotech** [illegible] Ishiguro (DA, JAP)
1983 **Camelot 3000** Mike Barr e Brian Bolland (HQ, EUA)
1983 **V, A Batalha Final** [illegible] Kenneth Johnson (TV, EUA)
1985 **O Jogo do Exterminador** (*Ender's Game*), Orson Scott Card (LT, EUA)
1985 **Força Sinistra** (*Life Force*), Tobe Hooper (CN, EUA)
1986 **Invasores de Marte** (*Invaders From Mars*), Tobe Hooper (CN, EUA)
1986 **Jornada nas Estrelas IV, A Volta Para a Terra**
(*Star Trek IV: The Voyage Home*), Leonard Nimoy (CN, EUA)
1987 **Zillion** [illegible] Takayuki Goto (DA, JAP)
1987 **Lensmen** (*Lensmen*) (DA, JAP)
1987 **Predador** (*Predator*), John McTierman (CN, EUA)
1989 **Aliens** Mark Verheinden e Mark A. Nelson (HQ, EUA)
1988 **Watchmen** Alan Moore e Dave Gibbons (HQ, EUA)
1988 **Eles Vivem** (*They Live*), John Carpenter (CN, EUA)
1989 **Missão Alien** (*Alien Nation*), Kenneth Johnson (CN, TV, EUA)
1989 **O Segredo do Abismo** (*The Abyss*), James Cameron (CN, EUA)
1993 **Arquivo X** (*X-Files*), Chris Carter (TV, EUA)
1996 **A Aldeia dos Amaldiçoados**
(*Village of the Damned*), John Carpenter (CN, EUA)
1996 **Comando Espacial**
(*Space: Above and Beyond*), James Wong e Glen Morgan (TV, EUA)
1996 **ID4, Independence Day** Roland Emmerich (CN, EUA)
1996 **Mars Attacks** Tim Burton (CN, EUA)
1996 **Dark Skies** [illegible] (TV, EUA)
1996 **Star Trek: First Contact** [illegible]

MAIS INVASÕES

Depois desta maratona de extraterrestres, deve ter muita gente falando: "Ei, caras, vocês esqueceram de tal e tal filme!"

Ora, errar é humano, e nós não somos marcianos. E tem tanta coisa sobre o assunto que não cabe tudo numa revista só.

Mesmo assim, auxiliado pela valiosa edição número 5 do fanzine *Suspiria, do livro *Ficção Científica*** e algumas outras fontes, vamos relacionar mais uma batelada de produções que falam de invasões, mas não tiveram tanto significado histórico ao ponto de serem lembradas no quadro principal. Mesmo assim a gente pode ter esquecido algum...**

Chave: ALE = Alemanha; AUS = Autrália; BRA = Brasil; ESP = Espanha; EUA = Estados Unidos; FRA = França; ING = Inglaterra; ITA = Itália; JAP = Japão; MEX = México; NWZ = Nova Zelândia; SUE = Suécia.

1920 - *Algol*, de Paul Wegenner e Carl Boese (ALE). Alienígena do planeta Algol vem à Terra para dominar o planeta.

1945 - *Marte Invade a Terra* (*The Purple Monster Strikes*), de Spencer Bennet (EUA). Seriado condensado em 1966 com o nome de *D-Day on Mars*. Marciano com poder da invisibilidade vem à Terra com planos de destruição total.

1950 - *O Mistério do Disco Voador* (*Flying Disc Men from Mars*), de Fred C. Bannon (EUA). Seriado remontado em 1958 com o título *The Missile Monsters*. Marcianos tentam invadir a Terra.

1950 - *O Homem do Planeta X* (*The Man From Planet X*) de Edgar Ulmer (EUA). Alienígena pacífico é aprisionado por cientista e torturado. Seus poderes secretos vão dar muito trabalho.

1952 - *Zumbis da Estratosfera* (*Zombies of the Startorphere*), de Fred C. Brannon (EUA). Leonard Nimoy faz um dos marcianos que querem explodir a Terra para colocar Marte na nossa órbita em torno do Sol.

1953 - *Invasores de Marte* (*Invaders From Mars*), de William C. Menzies (EUA). Menino percebe que seus familiares foram escravizados por marcianos. Era um pesadelo premonitório. Refilmado em 1986 por Tobe Hooper.

1953 - *Robot Monster*, de Phil Tucker (EUA). O mais ridículo dos alienígenas, um gorila com capacete de escafandrista, destrói toda a humanidade, exceto uma família, que conserva para estudos.

1953 - *Veio do Espaço* (*It Came from the Outer Space*), de Jack Arnold (EUA). Alienígenas acidentam-se na Terra, passam a raptar humanos e substituí-los, enquanto tentam reparar sua espaçonave-meteoro.

1953 - *Phantom from Space*, de W. Lee Wilder (EUA). Alienígena invisível é capturado por cientistas.

1953 - *Commando Cody*, de Fred C. Bannon (EUA). Seriado no qual Cody e seus companheiros enfrentam alienígenas.

1954 - *Devil Girl From Mars*, de David McDonald (EUA). Marciana piranhosa vem buscar homens na Terra para as mulheres do seu planeta.

1954 - *Mundos que se Chocam* (*Killers From Space*), de W. Lee Wilder (EUA). Alienígenas do planeta Astron-Delta fazem lavagem cerebral na macacada terrestre. A televisão faz muito melhor...

1956 - *A Invasão dos Discos Voadores* (*Earth Vs. the Flying Saucers*), de Fred F. Sears (EUA). Discos-voadores vindos de um planeta moribundo destroem as principais cidades da Terra, mas acabam derrotados por um pentelho que inventa um dipositivo eletrônico.

1956 - *It Conquered the World*, de Roger Corman (EUA). Um venusiano (isso mesmo, eles também!) parecido com uma couve com um sorrisão idiota e garras de lagosta tranforma os humanos em zumbis.

1956 - *Emissário de Outro Mundo* (*Not of This Earth*), de Roger Corman (EUA). Um alienígena-vampiro do planeta Davanna chega à

Terra com intensão de conquistá-la para o seu povo. Refilmado em 1988 por Jim Wynorsky.

1956 - *Warning From Space*, de Hoki Shima (JAP). Alienígenas visitam a Terra para advertir sobre os perigos da energia nuclear.

1957 - *Invasion of the Saucer Man*, de Edward L. Cahn (EUA). Adolescentes enfrentam homenzinhos verdes.

1957 - *Os Bárbaros Invadem a Terra* (*Chikiu Boeigun*), de Inoshiro Honda (JAP). Monstro-robô ataca a Terra. Alienígenas ajudam a combatê-lo.

1957 - *Atomic Rulers of the World*, de Teruo Ishii (JAP). O super-herói Super Giant combate invasão de alienígenas do planeta Capia.

1957 - *Rastros do Espaço* (*The Monolith Monsters*), de John Sherwood (EUA). Meteoros caem na Terra e começam a crescer e tranformar as pessoas em pedra.

1957 - *20 Milhões de Léguas da Terra* (*20 Millions Miles to Earth*), de Nathan Juran (EUA). Ao voltar de Vênus, espaçonave terrestre acidenta-se. O ser venusiano Ymir, trazido congelado, acaba libertando-se e crescendo até ficar gigante.

1957 - *Ultimato à Terra* (*The 27th Day*), de William Asher (EUA). Alienígena oferece a cinco humanos a chance de destruírem a humanidade com bombas especiais e assim deixar o planeta livre para sua raça. Tá!

1957 - *The Mysterians* (*Chikiu Boeigum*), de Inoshiro Honda (JAP). Alienígenas vêm à Terra capturar mulheres para procriação.

1957 - *Os Bárbaros Invadem a Terra* (*Chikiu Boeigun*), de Inoshiro Honda (JAP). Monstro-robô ataca a Terra. Alienígenas ajudam a combatê-lo.

1957 - *Atomic Rulers of the World*, de Teruo Ishii (JAP). O super-herói Super Giant combate invasão de alienígenas do planeta Capia.

1957 - *Rastros do Espaço* (*The Monolith Monsters*), de John Sherwood (EUA). Meteoros caem na Terra e começam a crescer e tranformar as pessoas em pedra.

1957 - *20 Milhões de Léguas da Terra* (*20 Millions Miles to Earth*), de Nathan Juran (EUA). Ao voltar de Vênus, espaçonave terrestre acidenta-se. O ser venusiano Ymir, trazido congelado, acaba libertando-se e crescendo até ficar gigante.

1957 - *Ultimato à Terra* (*The 27th Day*), de William Asher (EUA). Alienígena oferece a cinco humanos a chance de destruírem a humanidade com bombas especiais e assim deixar o planeta livre para sua raça. Tá!

1957 - *The Mysterians* (*Chikiu Boeigum*), de Inoshiro Honda (JAP). Alienígenas vêm à Terra capturar mulheres para procriação.

1957 - *Kronos, O Monstro do Espaço* (*Kronos*), de Kurt Neumann (EUA). Robô é enviado de outro mundo para absorver a energia da Terra e mandar ao seu planeta.

1958 - *The Astounding She-Monster*, de Ron Ashcroft (EUA). Vampira alienígena assassina seres humanos.

1958 - *The Cosmic Man*, de Herbert Green (EUA). Alienígena vem à Terra com intenções pacíficas, mas alguns humanos não estão a fim de conversa e partem para o pau.

1958 - *The Trollenberg Terror*, de Quentin Lawrence (EUA). Alienígena que se esconde em uma nuvem pretende conquistar a Terra.

1958 - *O Monstro Cósmico* (*The Cosmic Monster*), de Gilbert Gunn (EUA). Experiência descontrolada abre brecha interdimensional e alienígenas insetóides passam por ela para invadir a Terra.

1958 - *Casei-me com um Monstro* (*I married a Monster from Outer Space*), de Gene Fowler Jr. (EUA). Mulher descobre que seu marido é um *alien* disfarçado que quer um filho dela para salvar sua raça agonizante.

1958 - *A Bolha* (*The Blob*), de Irvin Yeaworth (EUA). Meteoro liberta um alienígena amebóide que se alimenta de humanos e vai crescendo até ficar gigantesco. Refilmado em 1988 por Chuck Russell.

1959 - *Teenagers from Outer Space*, de Tom Graeffe (EUA). Adolescentes enfrentam montro-lagosta.

1959 - *La nave de los Monstruos*, de Rogelio A. Gonzalez (MEX). Cowboy mexicano enfrenta monstros esquisitos e suas lindas comandantes.

1959 - *Atomic Submarine*, de Spencer Bennet (EUA). Espaconave alienígena pousa no fundo do mar e cientistas vão bisbilhotar.

1959 - *The Invisible Invaders*, de Edward L. Cahn (EUA). Poderes do espaço fazem os mortos levantarem para matar os vivos.

1960 - *A Invasão dos Animais* (*Invasion of the Animal People*), de Virgil Vogel (SUE). Monstros e mais monstros.

1961 - *Planets Against Us*, de Romano Ferrara (ITA-FRA). Andróides renegados invadem a Terra e são caçados por seu próprio povo.

1962 - *Invasion of the Star Creatures*, de Bruno de Soto (EUA). Mulheres

alienígenas querem conquistar a Terra com a ajuda de monstros.

1962 - *Os Três Patetas em Órbita (The Tree Stooges in Orbit)*, de Edward Bernds (EUA). Os marcianos não contavam com a astúcia de Larry, Moe e Curly.

1963 - *The Day Mars Invaded the Earth*, de Maury Dexter (EUA). Marcianos duplicam e substituem pessoas, mas um casal humano percebe.

1964 - *The Earth Die Screaming*, de Terence Fisher (ING). Dois robôs alienígenas atacam a Terra, transformando humanos em zumbis.

1965 - *The Human Duplicator*, de Hugo Grimaldi (EUA). Alienígena vem à Terra preparar invasão de andróides.

1965 - *Blood Beast From Outer Space*, de John Gilling (ING). Jupiteriano vem à Terra para raptar mulheres.

1965 - *Choque de Planetas (I Diafanoidi Portano la Morte)*, de Antonio Margueriti (ITA). Marcianos feitos de luz querem dominar a Terra.

1965 - *A Guerra dos Daleks (Dr. Who and the Daleks)*, de Gordon Fleming (ING). Uma aventura no tempo com o famoso personagem britânico. A invasão ocorre na sua sequência de 1966, *Daleks - Invasion Earth: 2150 AD*, no qual os alienígenas Daleks planejam ocupar a Terra utilizando sua força mental.

1966 - *Odisséia Extraterrestre (The Bubble)*, de Arch Oboler (EUA). Alienígenas aprisionam uma cidade dentro de uma bolha e controlam seus habitantes.

1966 - *A Invasão (Invasion)*, de Alan Bridges (ING). Policial e prisioneiro alienígenas chegam à Terra. Este é levado para um hospital e cria um campo de força ao redor do prédio.

1966 - *Os Marcianos Raptores (Mars Need Women)*, de Larry Buchanan (ING). Marciano vêm à Terra raptar mulheres.

1966 - *The Terrornauts*, de Montgomery Tully (EUA). Cientistas e militares num asteróide preparam-se para resistir a uma invasão alienígena.

1966 - *Night of the Big Heat*, de Terence Fisher (ING). Alienígenas invadem uma ilha e causam uma onda de calor fatal.

1967 - *They Come from Beyond Space*, de Freddie Francis (ING). Alienígenas chegam à Terra em meteoros e tomam os corpos de humanos para repararem sua nave acidentada na Lua.

1967 - *Uma Sepultura na Eternidade (Quartemass and the Pit)*, de Roy Ward Baker (ING). Bom filme da Hammer, de uma série com o personagem Quartemass, no qual a invasão já aconteceu há centenas de anos e as naves alienígenas estão fossilizadas no subsolo terrestre guardando perigos inomináveis.

1967 - *The X From Outer Space*, de Kazui Nihomatsu (JAP). Galinha-monstro invade a Terra.

1968 - *Destroy All Monsters*, de Inoshiro Honda (JAP). O planeta Kilaak invade a Terra e somente Godzilla e seus amiguinhos poderão nos defender!

1968 - *Destruam Toda a Terra (Gamera Tai Uchi Kaiju Bairusu)*, de Noriaki Yusa (JAP). Alienígenas invadem a Terra e somente Gamera poderá nos defender!

1969 - *Seqüestradores do Espaço (Invasion of the Body Stealers)*, de Gerry Levy (ING). Alienígenas capturam para-quedistas por todo o mundo.

1969 - *Os Estranhos*, de Gonzaga Blota (BRA). Novela de Ivani Ribeiro exibida na TV Excelcior. Alienígenas do planeta Y-12 vêm à Terra a passeio.

1970 - *Escravos da Noite (Night Slaves)*, de Ted Post (EUA). Extraterrestres capturam humanos para consertar sua nave acidentada.

1970 - *Invasão Sinistra (Invasion Sinistra)*, de Juan Ibanez (MEX). Boris Karloff é um professor que descobre um raio destruidor e acaba chamando a atenção de alienígenas invasores.

1972 - *The People*, de John Korty (EUA). William Shatner é um professor que encontra alienígenas vivendo na Terra depois de se acidentarem com sua espaçonave.

1972 - *Shirley Thompson Vs. the Aliens*, de Jim Sharman (AUS). Alienígenas invisíveis querem dominar a Terra e somente Shirley Thompsom poderá nos defender!!!

1976 - *O Homem que Caiu na Terra (The Man Who Fell to Earth)*, de Nicolas Roeg (ING). David Bowie é o alienígena de um planeta deserto que literalmente cai na Terra para roubar água. Tudo dá errado para ele.

1978 - *Starship Invasions*, de Ed Hunt (EUA). Aliens querem dominar a Terra. A Liga das Raças, instalada no Triângulo das Bermudas, vai impedí-los.

1980 - *Os Estranhos Estão Chegando* (*The Aliens Are Coming*), de Harvey Hart (EUA). Alienígenas muito inteligentes vÊm à Terra pretendendo dominá-la. Se fossem inteligentes mesmo, deixariam prá lá.

1982 - *Hangar 18* (*Hangar 18*), de James T. Conway (EUA). Nave alienígena se acidenta e seus restos são levados ao secreto Hangar 18. Os cientistas militares decifram uma mensagem dos aliens mortos, indicando os locais onde outras naves deveriam aterrizar.

1982 - *XTRO* (*XTRO*), de Harvey Bromley Devenport (ING). Homem é abduzido e os aliens o tranformam em alien também. Ele volta três anos depois para tentar retomar sua vida, mas isso fica um pouco difícil...

1983 - *Estranhos Invasores* (*Strange Invaders*), de Michael Laughlin (EUA). Alienígenas disfarçados de humanos vivem numa pequena cidade no interior dos Estados Unidos, com hábitos de meio século atrás.

1983 - *Liquid Sky*, de Sleva Tsukerman (EUA). Alienígena que se alimenta de energia sexual instala-se no telhado de um apartamento onde vive um casal de lésbicas.

1983 - *O Retorno do Extraterrestre* (*El Retorno del Extraterrestre*), de Juan Piquer (ESP). Alienígenas abandonam seus ovos na Terra e dois chocam. Um é bonzinho, mas o outro é maltratado e torna-se um assassino.

1984 - *Starman, O Homem das Estrelas* (*Starman*), de John Carpenter (EUA). Alienígena chega à Terra a convite da espaçonave Voyager (a de verdade). Assume o corpo de um homem recém-falecido e acaba por se envolver com sua vida pessoal, enquanto tenta voltar ao seu mundo.

1984 - *As Aventuras de Buckaroo Banzai* (*The Adventures of Buckaroo Banzai*). Heróis esquisitões defendem a Terra da invasão de alienígenas igualmente esquisitões.

1984 - *O Último Guerreiro das Estrelas* (*The Last Starfighter*), de Nick Castle Jr. (EUA). Jovem craque de videogame vai ao espaço enfrentar uma frota alienígena invasora.

1985 - *Cocoon* (*Cocoon*), de Ron Howard (EUA). Alienígenas vêm à Terra resgatar companheiros que ficaram hibernando no fundo do mar depois que sua nave se acidentou. Alguns velhinhos vão se aproveitar dos pobres coitados. Teve a seqüência *Cocoon, O Regresso* em 1988, sob direção de Daniel Petrie.

1987 - *Náusea Total* (*Bad Taste*), de Peter Jackson (NWZ). Alienígenas devoradores de *fast-food* viajam numa casa-voadora.

1987 - *Os Visitantes* (*The Visitants*), de Rick Sloane (EUA). Casal de alienígenas vêm à Terra preparar uma invasão, mas têm de enfrentar uma estudante que desconfia deles.

1988 - *Os Palhaços Assassinos* (*Killer Klows From Outher Space*), de Stephen Chiodo (EUA). Disco voador em forma de circo traz alienígenas canibais vestidos de palhaços para devorar as criancinhas.

1993 - *Criaturas Hediondas*, de Petter Baiestorf (BRA). Em vídeo. Cientista marciano vem à Terra preparar uma invasão. Teve a sequência *Criaturas Hediondas II* em 1994.

1993 - *Fogo no Céu* (*Fire in the Sky*), de Robert Lieberman (EUA). Homem é abduzido e seus amigos são suspeitos de tê-lo assassinado. Quando retorna, ninguém acredita na sua história de seqüestro por alienígenas maus.

1994 - *Stargate* (*Stargate*), de Rolland Emmerich (EUA). Alienígenas têm alguma coisa a ver com o antigo Egito e as pirâmides.

1995 - *O Monstro-Legume do Espaço*, de Petter Baiestorf (BRA). Em vídeo. Alienígena é aprisonado e torturado por cientista terrestre. Acaba por se libertar e parte para a desforra.

1996 - *A Invasão* (*The Arrival*), de David Twohy (EUA). Cientista do Projeto SETI escuta uma mensagem de extraterrestres. O problema é que ela foi transmitida da própria Terra.

COMICS INVASION

ANTES MESMO DE O CINEMA TER RECURSOS SUFICIENTES PARA FAZER NOSSA IMAGINAÇÃO "VIAJAR" COM EFEITOS ESPECIAIS ATÉ DESNECESSÁRIOS (CULMINANDO EM DESPERDÍCIOS DE CELULÓIDE DA MAGNITUDE DE UM *INDEPENDENCE DAY* OU UM *MARTE ATACA!*) OS QUADRINHOS JÁ ERAM HABITADOS POR SERES ALIENÍGENAS, OU JÁ LEVAVAM NOSSA RAÇA HUMANA PARA ALÉM DAS ESTRELAS. DEIXANDO DE LADO AS INSOSSAS HISTÓRIAS DE ALIENÍGENAS CABEÇUDOS NOS ANOS 60 E 70, OS QUADRINHOS ATÉ QUE CUMPRIRAM BEM SUA PARTE. AQUI VOCÊ VAI ACOMPANHAR ALGUNS DOS MELHORES MOMENTOS DAS INVASÕES NAS HQS.

César R. T. Silva
colaborou Dario Chaves

UMA DAS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES DA FICÇÃO CIENTÍFICA FORA DA LITERATURA FORAM AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS. E O SEU MAIOR EXPOENTE É, SEM QUALQUER DÚVIDA, A CRIAÇÃO INSPIRADA DE ALEX RAYMOND PARA A KING FEATURES SYNDICATE: *FLASH GORDON NO PLANETA MONGO*, PUBLICADA EM TIRAS DIÁRIAS NOS JORNAIS A PARTIR DE 1933.

MING, O IMPERADOR DE MONGO, AO PERCEBER QUE SEU PLANETA VAI PASSAR PERTO DA TERRA, DECIDE CONQUISTÁ-LA. MAS NEM CHEGA A SAIR DE MONGO, POIS FLASH VIAJA ATÉ LÁ ACOMPANHADO DA SUA NAMORADA DALE E DO CIENTISTA DR. HANS ZARKOV, A BORDO DO FOGUETE CONSTRUÍDO POR ESTE. LÁ CHEGANDO, CAI PRISIONEIRO DO IMPERADOR, QUE AINDA POR CIMA TOMA DALE COMO NOIVA, ENQUANTO AURA, A FILHA DE MING, APAIXONA-SE POR FLASH. NA BUSCA POR SALVAR-SE E AOS SEUS AMIGOS DOS PERIGOS POR QUE PASSAM, MONGO REVELA-SE UM BELO PLANETA, ONDE VIVEM ANIMAIS ESTRANHOS E CIVILIZAÇÕES SURPREENDENTES, COMO OS HOMENS-ALADOS COMANDADOS POR VULTAN, OS HOMENS-LEÕES E SEU PRÍNCIPE THUN, OS HABITANTES DO REINO DE ARBÓRIA, ONDE VIVE O PRÍNCIPE BARIM, E OS HABITANTES DO REINO DE GELO, ONDE IMPERA A LINDA RAINHA FRIA.

OS DESENHOS DE RAYMOND EVOLUÍRAM RAPIDAMENTE DURANTE O PERÍODO QUE PRODUZIU AS TIRAS, AO PONTO DE SE TRANFORMAREM EM MAGNÍFICOS TRABALHOS DE ARTE QUE INFLUENCIARAM QUASE TODOS OS QUADRINHISTAS QUE O SUCEDERAM.

A SÉRIE FOI PUBLICADA E REPUBLICADA MUITAS VEZES NO BRASIL. PRIMEIRO NO SUPLEMENTO JUVENIL, A PARTIR DE 1937. MAS SUA MELHOR EDIÇÃO ACONTECEU EM 1987, PELA EBAL, EM LUXUOSOS ÁLBUNS COMEMORATIVOS DOS 50 ANOS DO PERSONAGEM NO BRASIL. EM1951, DAN BARRY ASSUMIU O DESENHO DAS TIRAS, SOB O ROTEIRO DE HARVEY KURTZMAN, COM A AÇÃO SE DESLOCANDO PARA A TERRA E OS PLANETAS DO SISTEMA SOLAR.

Tiras iniciais da série de Flash Gordon com os desenhos do genial Alex Raymond

GALACTUS

A MARVEL COMICS, DESDE OS ANOS 60, TEM SIDO A MAIS PODEROSA E CONHECIDA EDITORA AMERICANA DE QUADRINHOS. DELA SÃO ALGUNS DOS MAIS LUCRATIVOS SUPER-HERÓIS, COMO HOMEM-ARANHA, X-MEN, WOLVERINE E HULK. MAS A CRIAÇÃO PREDILETA DE STAN LEE, QUE POR MUITO TEMPO FOI O PRINCIPAL CÉREBRO POR TRÁS DA EDITORA, É O SURFISTA PRATEADO, CRIADO POR ELE EM 1966, PERSONAGEM COADJUVANTE DA REVISTA *QUARTETO FANTÁSTICO* (*FANTASTIC FOUR*).

COM DESENHOS DE JACK KIRBY, SUA ORIGEM ESTÁ LIGADA À INVASÃO DA TERRA POR UMA ENTIDADE CÓSMICA CONHECIDA COMO *GALACTUS, O DEVORADOR DE MUNDOS*, QUE ENCONTRA NOSSO PLANETA EM SEU CAMINHO E DECIDE PARAR PARA UMA BOQUINHA. O SURFISTA É O SEU ARAUTO E CHEGA ANTES DELE À TERRA PARA PRAPARAR A CEIA, MAS SE APAIXONA PELA HUMANIDADE E TRAI SEU MESTRE PARA DEFENDER A CIVILIZAÇÃO HUMANA E O *MUNDO LIVRE*, DE QUEBRA.

AUXILIADO POR UM GRUPO DE SUPER-HERÓIS TERRESTRES, O SURFISTA CONSEGUE FAZER UM ACORDO COM O GIGANTE CÓSMICO, MAS SOB O PREÇO DE NUNCA MAIS VOLTAR AO ESPAÇO, FICANDO PARA SEMPRE AQUI APRISIONADO.

GALACTUS VOLTARIA À TERRA MAIS TARDE EM OUTRAS OCASIÕES, PARA NOVAMENTE ENFRENTAR OS SUPER-PENTELHOS E SEU EX-ARAUTO. UMA DESSAS HISTÓRIAS FOI A FABULOSA GRAPHIC NOVEL *SURFISTA PRATEADO* (*SILVER SURFER*) DE 1989, COM HISTÓRIA DE STAN LEE E DESENHOS DO FAMOSO ARTISTA EUROPEU MOEBIUS (QUE PELA PRIMEIRA VEZ DESENHOU UMA HISTÓRIA DE SUPER-HERÓIS).

Galactus, o devorador de mundos: nenhum planeta sobreviveu a sua fome insana...exceto a Terra!

CAMELOT 3000

EM 1983, NOS ESTADOS UNIDOS, MIKE BARR E BRIAN BOLLAND CRIARAM PARA A EDITORA DC COMICS UMA DAS MELHORES HISTÓRIAS DE INVASÃO JÁ PRODUZIDAS, A MINISSÉRIE *CAMELOT 3000*, PUBLICADA NO BRASIL PELA ABRIL JOVEM. A INVASÃO DA TERRA POR UMA INVENCÍVEL FROTA ALIENÍGENA FAZ O LENDÁRIO REI ARTHUR, O PODEROSO MAGO MERLIN E TODOS OS ANTIGOS CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA RETORNAREM À VIDA. ESTES ÚLTIMOS ESTAVAM REENCARNADOS EM OUTRAS PERSONALIDADES E DESPERTARAM PARA A SUA ANTIGA CONDIÇÃO COM ALGUNS PROBLEMAS. TRISTÃO, POR EXEMPLO, REENCARNOU NO CORPO DE UMA MULHER.

O COMANDO SUPREMO ALIENÍGENA É DA FEITICEIRA MORGANA LE FEI E SEU FILHO MODRED. ARTHUR E SEUS CAVALEIROS TERÃO DE ENFRENTAR NOVAMENTE OS MESMOS DRAMAS DE SUAS VIDAS ANTERIORES E O CLIMA ÉPICO DE MAGIA, LEALDADE, HEROÍSMO, AMOR E TRAGÉDIA REVIVE MAIS DE DOIS MIL ANOS DEPOIS.

O Rei Arthur revive e forma novamente sua Távola Redonda...no ano 3000!

ALIENS

O MONSTRENGO MAIS AMADO DO CINEMA, CRIADO POR H. R. GIGER PARA O FILME DE RIDLEY SCOTT EM 79, NÃO FICOU SATISFEITO EM ESTAR CONFINADO À TELA GRANDE DO CINEMA. OS QUADRINHOS FORAM O TERRENO MAIS FÉRTIL PARA A IMAGINAÇÃO DE ROTEIRISTAS E DESENHISTAS QUE, SEM TER DE SE PREOCUPAR DEMAIS EM OBEDECER A CRONOLOGIA DOS FILMES, PRODUZIRAM HISTÓRIAS QUE TIVERAM BOA REPERCUSSÃO ENTRE OS FÃS.

EMBORA ESSAS ESTRANHAS CRIATURAS NUNCA TENHA CHEGADO PERTO DA TERRA EM SEUS TRÊS LONGAS, ELAS JÁ FORAM INVADINDO TUDO E CAUSANDO UM VERDADEIRO APOCALIPSE NA MINISSÉRIE *ALIENS*, DE 1989, DE MARK VERHEINDEN E MARK A. NELSON. NÃO ERA DE SE ESTRANHAR QUE, MAIS CEDO OU MAIS TARDE, OS AGRESSIVOS ALIENÍGENAS FINALMENTE DESEMBARCASSEM NA TERRA, TRAZIDOS PELOS PRÓPRIOS HUMANOS EM SUAS NAVES. E DESTA VEZ A HUMANIDADE SE DEU MAL.

Os Aliens do cinema ganharam nova força dos quadrinhos da Dark Horse Comics

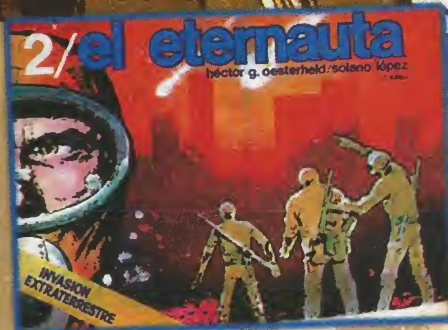
A EDITORA DARK HORSE COMICS É QUE É A RESPONSÁVEL PELAS VERSÕES DE ALIENS EM QUADRINHOS. ELA JÁ TEM LARGA EXPERIÊNCIA NESSE TIPO DE ADAPTAÇÃO, TENDO PUBLICADO TAMBÉM HQS INSPIRADAS EM OUTROS FILMES, COMO *PREDADOR* E *EXTERMINADOR DO FUTURO*. ATÉ MESMO O MAIOR HERÓI DOS QUADRINHOS, O SUPER-HOMEM, JÁ SENTIU DE PERTO O BAFO ANIQUILADOR DESSES MONSTROS INVENCÍVEIS, NUMA MINISSÉRIE DE 1995. E QUASE QUE ELE SERVIU DE CHOCADEIRA DE ALIEN!

WATCHMEN

COMO SERIA A REALIDADE SE DE FATO EXISTISSEM SERES COM SUPER-PODERES? PARA ALLAN MOORE E DAVE GIBBONS, AUTORES DA SÉRIE *WATCHMEN* PELA DC EM 1988, SERIA UMA INTRINCADA HISTÓRIA DE MISTÉRIOS E PAIXÕES, NA QUAL O SUPERPODER NÃO É TÃO IMPORTANTE QUANTO A SANIDADE.

UMA INVASÃO INTERDIMENSIONAL SERVE DE PRETEXTO PARA OZYMANDIAS, O HOMEM MAIS ESPERTO (E RICO) DO MUNDO, PODER ACABAR COM AS GUERRAS, NA MEDIDA EM QUE A HUMANIDADE TEMER UM ATAQUE ALIENÍGENA. PARA ISSO ELE FORJA UMA INVASÃO, COM TODOS OS DETALHES E REQUINTES DE CRUELDADE QUE UMA INVASÃO PODERIA TER, INCLUSIVE A DESTRUIÇÃO DE TODA UMA CIDADE E SEUS MILHÕES DE HABITANTES. NEM SEUS EX-COMPANHEIROS DE AVENTURA SÃO POUPADOS DE SUA NOVA VISÃO DE MUNDO. WATCHMEN É UMA DAS MAIS IMPORTANTES OBRAS EM QUADRINHOS, INDISPENSÁVEL EM QUALQUER COLEÇÃO.

Ozzymandias conspirando contra a humanidade...para salvá-la

el eternauta

UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS COM H MAIÚSCULO

SOMENTE EM 1981 AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS CONHECERIAM SUA PRIMEIRA GRANDE OBRA NO TEMA DAS INVASÕES. *EL ETERNAUTA*, CRIAÇÃO MÁXIMA DE G. OESTERHELD E FRANCISCO SOLANO LOPEZ, PUBLICADA NA ARGENTINA, É COM CERTEZA O MAIS IMPRESSIONANTE RELATO DE INVASÃO DESDE *GUERRA DOS MUNDOS*. A HISTÓRIA É CONTADA POR UM SOBREVIVENTE ENTRINCHEIRADO COM SUA FAMÍLIA EM SUA CASA EM BUENOS AIRES, QUE ASSISTE A CHEGADA DOS ALIENÍGENAS EM SUAS ESPAÇONAVES, A NEVASCA VENENOSA QUE MATA A MAIORIA DOS HUMANOS E A TÊNUE RESISTÊNCIA DE UNS POUCOS MILITARES QUE RECRUTAM SOBREVIVENTES PARA ENFRENTAR OS INVASORES. ESTES, SERES HUMANÓIDES COM DEZENAS DE DEDOS EM CADA MÃO, ESCRAVIZAM OS POVOS CONQUISTADOS COM UM TIPO DE IMPLANTE NEURAL. DESSA MANEIRA, CONTROLAM TAMBÉM HORDAS DE MONSTRUOSOS SERES TRAZIDOS DE OUTROS PLANETAS PARA SERVIREM DE EXÉRCITO DE OCUPAÇÃO.

O MAIS INTERESSANTE, ENTRETANTO, SÃO AS IMAGENS DE BUENOS AIRES, SUAS PRAÇAS, EDIFÍCIOS HISTÓRICOS E PONTOS TURÍSTICOS QUE DÃO EXTREMO REALISMO À NARRATIVA, MESMO PARA QUEM NUNCA ESTEVE LÁ.

UM SINAL DO ESPAÇO

by Will Eisner

NÃO SÃO APENAS OS SUPER-HERÓIS QUE TÊM DE ENFRENTAR AS CONSEQÜÊNCIAS DE UMA INVASÃO ALIENÍGENA. NA VERDADE, NA HORA DO APERTO, SOMOS NÓS, HUMANOS NORMAIS, QUE TEREMOS DE LIDAR COM OS PEQUENOS HOMENS VERDES (OU SEJA LÁ DE QUE COR FOREM). TÃO GRANDE QUANTO A AMEAÇA DE UMA INVASÃO ALIENÍGENA É O MEDO, AS EMOÇÕES QUE ELA PODE GERAR. E NINGUÉM MENOS DO QUE WILL EISNER PARA MOSTRAR ESSE LADO HUMANO, A EXEMPLO DO QUE TEM FEITO EM TODA SUA CARREIRA, DESDE A CRIAÇÃO DE SEU MAIS FAMOSO PERSONAGEM, *THE SPIRIT*, E EM SEUS ÁLBUNS, COMO O RECENTE *NO CORAÇÃO DA TORMENTA* (DISPONÍVEL NAS MELHORES LOJAS ESPECIALIZADAS).

EM *UM SINAL DO ESPAÇO* EISNER CONTA QUAIS CONSEQÜÊNCIAS A EMINÊNCIA DE UM CONTATO COM SERES ALIENÍGENAS PODEM CAUSAR EM PESSOAS COMUNS. O ASSOMBRO DE TER DE LIDAR COM SITUAÇÕES COMPLETAMENTE INUSITADAS PODE DEIXAR HISTÉRICO O MAIS TRANQÜILO CIDADÃO. A POSSIBILIDADE DE UM CONTATO COM UMA RAÇA EXTRATERRESTRE SERVE DE PANO DE FUNDO PARA MOSTRAR A DISPUSTA POLÍTICA ENTRE ESTADOS UNIDOS E A (EX-)UNIÃO SOVIÉTICA. APESAR DA TRAMA POLÍTICA E DO CLIMA DE ESPIONAGEM, ESSA *GRAPHIC NOVEL* DESTACA TAMBÉM AS MUDANÇAS SOCIAIS E RELIGIOSAS QUE UM CONTATO IMEDIATO PODE CAUSAR. TUDO ENVOLTO NA MAGIA NARRATIVA DESSE GRANDE MESTRE DA ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS.

JAPANIMATION

Não importa se eles são gigantes tecnológicamente mais avançados ou se possuem a aparência de uma linda garota. Algo estes seres possuem em comum, independente de sua raça, cor do sangue ou nebulosa originária. Todos esses seres costumam atacar um lugar em comum do nosso planeta: o Japão!
Todos os anos os pobres japonezinhos sofrem com os constantes ataques alienígenas ao seu país. Mangás, Animes e séries live-action. São dezenas de invasões por ano. Vindos para proteger ou conquistar, esses alienígenas fazem da cultura pop japonesa uma das maiores densidades demográficas de extra-terrestres do mundo. Dentre as produções de animação japonesa onde figuram aliens, destacamos as mais conhecidas de vocês.

Mobile Suit Gundam
Kido Senchi Gundam

Um épico japonês interminável, tratando de robôs gigantes.... parece um pouco repetitivo, não??? Mas não tire conclusões apressadas. A série **Gundam** foi criada em 1979, quando o conceito de "robôs gigantes" ainda não estava tão batido. Apesar de explorar mais a ação que *Yamato*, o enredo não deixa nada a desejar.
Esta *space opera* produzida pela *Sunrise* se passa no futuro da humanidade, quando a Terra é governada por uma federação e já possui colônias no espaço — chamadas de *sides*.

É nesta era de progresso que a contagem dos anos é novamente zerada, criando o *Universal Century*, marcando o início do domínio do espaço pelo Homem. Apesar desta aparente prosperidade, a paz total ainda não foi alcançada. A colônia *side 3* declara guerra contra a Terra, procurando obter sua autonomia, e se auto-proclama "Republica de Zion" — Zion é o nome do homem que governa a colônia no momento desta revolução. Durante esta guerra é que é criado o **Mobile Suit Gundam**, já que por muito tempo os seres humanos haviam provado da destruição das armas nucleares e, como conseqüência, as proibiram. Esses robôs, conhecidos como *New Type*, são comandado por pilotos com "poderes especiais".
Assim como *Macross*, Mobile Suit Gundam — e todas as suas gerações — é uma história de guerra acima de tudo, mostrando como um jovem piloto é obrigado a amadurecer durante um conflito desta proporção. Mas mesmo sem toda essa preocupação científica, os *mechas* desta série estão entre os mais reais e revolucionários da ficção japonesa.

Patrulha Estelar

Unchiu Senkan Yamato

Antecedendo em três anos a trilogia de Guerra nas Estrelas, a maior *space opera* animada de todos os tempos surgiu do gênio de **Reiji Matsumoto** em 1974. Fugindo à regra de robôs e seres gigantes, está série contava a história dos tripulantes da espaçonave **Yamato**, um encouraçado japonês da Segunda Guerra Mundial que é modificado para tornar-se a mais importante arma na luta da Terra contra o **Império Galman**.
A série não tinha como principal atrativo a ficção científica ou a ação. O seu roteiro carregado de drama e romance coloca certas “viagens onde o homem jamais esteve” no chinelo! Os problemas pessoais e afetivos de **Derek Wildstar** — Susumu Kodai, no original — e seus companheiros, mostrados entre as batalhas pela sobrevivência do encouraçado, cativaram gerações de fãs, que torciam a cada episódio pela luta dos heróis contra os impérios e alianças alienígenas, que tentavam a todo custo tomar para si o nosso mundo nesta época futura. A série é conhecida e cultuada em todo o mundo. O CD com a sua trilha sonora é um dos mais vendidos do consumista mercado japonês. E mente aquele fã de ficção científica que diz nunca ter cantado, mesmo que baixinho, o tema de abertura deste seriado pelo menos uma vez. Mesmo não se tratando de uma obra-prima quando vista pelo lado científico, Patrulha Estelar é uma das mais influentes séries de ficção de todos os tempos.

GUERRA DAS GALÁXIAS - MACROSS
CHOJIKU YOSAI MACROSS

Em 1999 uma gigantesca espaçonave cai em uma ilha próxima do Japão. Durante dez anos esta espaçonave é reparada e torna-se patrimônio das forças de defesa mundial. A partir dela uma nova tecnlogia é desenvolvida: os **Valkyries**, um veículo de combate aéreo que podia assumir três formas: um caça, um robô e um híbrido dos dois. A nave é batizada de *SDF-1 — Super Dimensional Fortress 1*, e no dia da sua "inauguração" é atacada por forças até então desconhecidas. Durante a batalha, em uma tentativa de levar a luta para longe da civilização, ocorre um erro: a SDF-1 e parte da ilha onde ela caiu — graças à Lei de Murphy esta parte era uma cidade — são teletransportados para a órbita de Saturno.

Assim se inicia a saga de *Hikaru* na luta dos terrestres contra os **Zentraedi**, mas a história vai muito além disso. Há também a volta da SDF-1 para Terra , o drama dos habitantes e tripulantes ao saberem que a Terra não os quer de volta, a relação entre o passado dos invasores Zentraedi e a humanidade, e uma das principais tramas da série: o triângulo amoroso formado pelo piloto Hikaru, a cantora Lin Minmei e a tenente da U.N. Spacy Lisa Hayaze.

O *Mecha Design* (*design* dos robôs e veículos), foi vencedor de muitos prêmios e influênciou o gênero. O criador destes *mechas*, Shoji Kawamori, é conhecido como um dos melhores de todos os tempos.

Macross, como seus próprios autores afirmam, trata-se acima de tudo de uma história de guerra, mas mesmo assim fez um grande sucesso entre o fãs de ficção e gerou muitas continuações nas mais variadas formas: especiais para vídeo, séries de TV e longas-metragens.

TURMA DO BARULHO
Lum - Urusei Yatsura

Uma alienígena de cabelos verdes e com um bikini de "tigrinho". O destino da Terra nas mãos do mais azarado dos homens... Não, isto não é sério, é uma deliciosa comédia romantica. Com certeza a série com a alienígena mais amada de todos os *animes*. **Turma do Barulho** foi exibida por um curto período pela TV Cultura de São Paulo, mas possui fãs fiéis tanto no Japão como nos EUA, e conta a história de *Lum*, uma linda extra-terrestre que vem à Terra e se apaixona pelo azarado *Ataru*. Só que ele tem uma namorada e não quer nada com Lum. O resto é uma enorme seqüência de confusões, das quais Ataru sai sempre "machucado" de alguma forma.

A Turma do Barulho foi criada pela artista **Rumiko Takahashi** e se tornou o seu primeiro grande sucesso (depois viriam *Ranma ½* e *Maison Ikkoku*). Apesar de ser um sucesso mundial, *A Turma do Barulho* deixou há muito tempo de ser exibido no Brasil, e não existêm previsões para o seu retorno. Afinal esta série não agradaria o público dos *Cavaleiros do Zodiaco*...

Detonador Orgun

O jovem *Tomoru Shindo* está quase se formando na universidade, e deve tomar importantes decisões a respeito de sua vida agora, mas as coisas não são tão fáceis assim. Além de sentir-se deslocado em seu prório tempo, os seus sonhos começam a ser invadidos por uma forma alienígena chamada Orgun. Só para pisar no tomate, a Terra começa a sofrer ataques de uma raça chamada de *Os Evoluídos*, e cabe a Tomoru e seu novo "amigo" se unirem para ajudar a formar a linha de defesa terrestre.

Detonator Orgun foi lançado no Japão no formato de OVAs (Original Video Animation). Orgun vai além de uma simples história de "Alienígenas-comedores-de-cabeça invadindo a Terra", mostrando interesses militares, romance e uma oculta ligação entre os Evoluídos e os seres humanos.

ZILLION

AKAI KODAN ZILLION

O ano é 1987 e a poderosa *Sega* está lançando um novo brinquedo: trata-se de uma pistola que emite raios de luz que são captados por um alvo eletrônico. Seu nome: **Zillion**. Para lançar o seu produto, a Sega pede à *Tatsunoko Production* que produza um desenho baseado no brinquedo.

Tudo indicava que desta união não sairia nada que prestasse... mas por sorte, todos aqueles que não apostaram no desenho queimaram a língua, e Zillion se tornou um dos mais cativantes desenhos animados da terra do sol nascente.

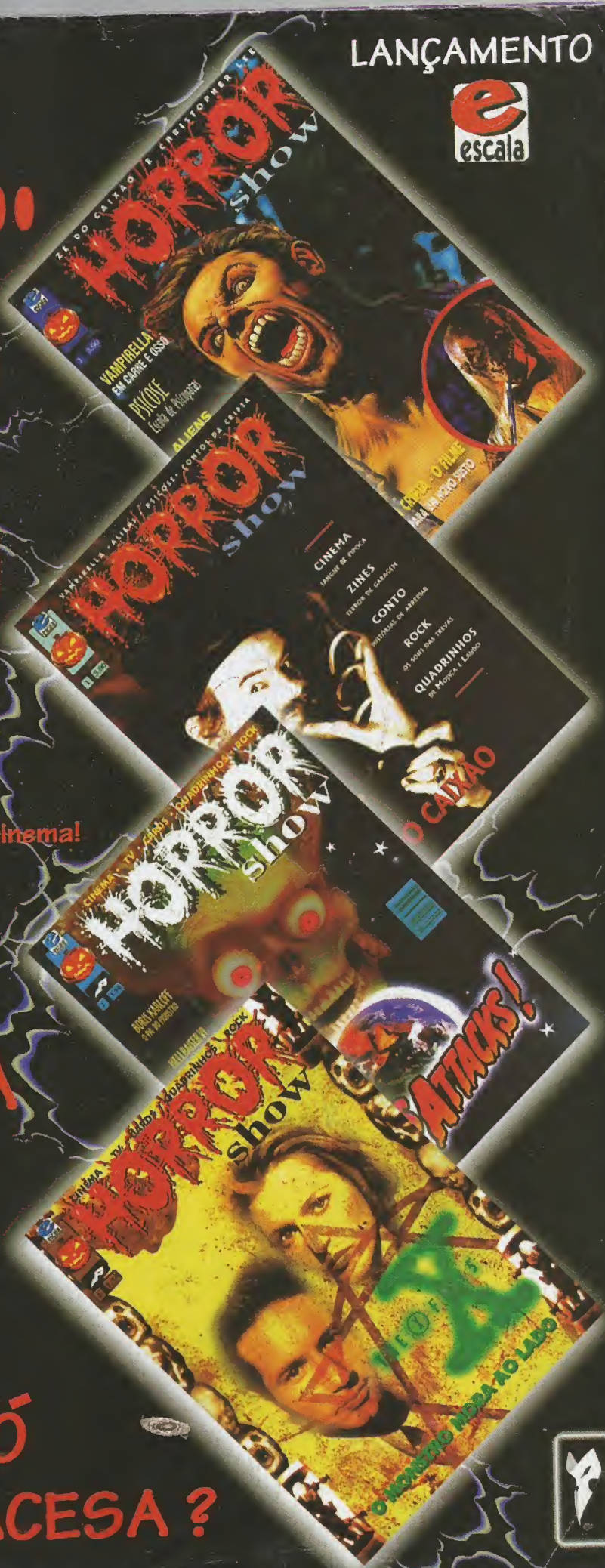
J. J., *Apple* e *Champ* empunham as misteriosas pistolas Zillion — que nenhum cientista terrestre consegue reproduzir — e integram a equipe *White Knight* em defesa da colônia terrestre *Maris*.

Os inimigos são os *Nozas* que atacam e destroem as cidades de Maris, transformando o planeta em uma zona de guerra. Mas no final da série os reais objetivos dos Nozas é revelado, mostrando que eles não tentavam dominar Maris por cobiça ou maldade.

O mais impressionante foi o cuidado com que os personagens foram trabalhados, A personalidade de cada um dos três heróis é bem distinta e marcante, e nenhum fã é capaz de esquecer a eterna rivalidade do Barão Ricks e Jota Jota.

Zillion se originou de um brinquedo e marcou epóca, sendo mais uma das séries japonesas de ficção que não se importa muito com o lado científico da coisa, mas com os personagens. Afinal, no futuro ou no espaço, na Terra ou em outro planeta, seres humanos sempre serão... seres humanos.

MARTE ATACA!
POR MARCIANO
MUITO BEM, VAMOS INVADIR A TERRA! COMEÇANDO POR AQUELE PAÍSINHO ALI!!!
ESTE LUGAR ESTÁ BOM, VAMOS DESCER!...
EI, VOCÊS AÍ! QUEREMOS A TERRA JÁ!!!
QUÊÊÊ???
BANG BANG
BANG
BANG
NUM FALEI? ESSES SEM-TERRA TÃO CADA VÊIZ MAIS ATREVIDO, SÔ!!!
CONGREZZO da UDR
REFORMA AGRÁRIA? NÓIS NUM DEIXA!!!
BANG BANG BANG BANG

CUIDADO...
LANÇAMENTO
escala
O Horror está a espreita
na banca mais próxima!!
Tome coragem e compre!
É Rock, Quadrinhos, TV, vídeo e cinema,
clássicos e personalidades do terror,
monstros e as mulheres mais fatais do cinema!
COMPRE E LEIA
OU VOCÊ SÓ
DORME DE LUZ ACESA ?
HORROR show
VAMPIRELLA EM CARNE E OSSO
PSICOSE
HORROR show
CINEMA
ZINES
CONTO
ROCK
QUADRINHOS
O CAIXÃO
HORROR show
ATTACKS!
HORROR show
O MONSTRO MORA AO LADO

escala
INVASÕES
Guia completo das invasões no cinema, TV, quadrinhos e literatura
PREÇO MALUCO
2,90
8
THE X FILES
STAR TREK
ALIENS
FLASH GORDON
ID4 INDEPENDENCE DAY
WATCHMEN
ULTRAMAN
MARS ATTACKS!
O PREDADOR
SC
Coleção SuperCine
CUIDADO...ELES ESTÃO CHEGANDO!